Catedral Evangélica de São Paulo
ANO 17/18 | #54
DEZ/JAN/FEV/MAR
2017/2018

VISÃO

WWW.CATEDRALONLINE.COM.BR

ÓRGÃO OFICIAL DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

REV. VALDINEI FERREIRA E O JURISTA MODESTO CARVALHOSA durante a cerimônia alusiva aos 500 anos da Reforma Protestante

EM DESTAQUE

Reforma BRASIL

Conheça os objetivos e a repercussão do movimento lançado pelo Conselho da 1ª IPI de S. Paulo em 31 de outubro Pág. 23

A CIÊNCIA EXPLICA

Jesus, educador por excelência

Uma leitura da pedagogia de Jesus sob a óptica de *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, de Edgar Morin Pág. 50

COMPORTAMENTO

Animais humanizados

Entenda os malefícios do antropomorfismo dos pets Pág. 16

ISSN 2594-3545

NESTA EDIÇÃO

IGREJA PRESBITERIANA DO CHILE | ENTREVISTA: MARCOS ELLERT | PATAGÔNIA

Fundação
Mary Harriet Speers
Multiplicando recursos para transformar vidas.

SER DIFERENTE SER VOLUNTÁRIO E SOLIDÁRIO

ESTA É UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA VOCÊ EXERCITAR AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

SEJA UM DOS NOSSOS VOLUNTÁRIOS:
maryspeers@maryspeers.com.br
11 3125-2586

site: maryspeers.org.br

AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANO DE 2017

A edição especial da **Visão** lançada em 31 de outubro, alusiva aos **500 Anos da Reforma Protestante**, superou nossas expectativas. Com alegria, assitimos rapidamente as cópias se esgotarem. Até o momento do fechamento desta edição, restavam poucos exemplares em nosso estoque. Mas a versão digital da revista pode ser acessada pelo *QR-Code* ao lado.

No mesmo dia do lançamento desse número especial da revista foi lançado o Manifesto Reforma Brasil. O movimento que em pouco tempo ganhou a mídia por meio de alguns dos principais veículos de comunicação do país é uma iniciativa do Conselho da 1ª IPI de São Paulo pró Reforma Política. Nesta edição, você poderá conhecer as bases do movimento e acompanhar seus desdobramentos (página 23).

Ainda nesta edição, importantes assuntos são foco da reflexão contemporânea de pesquisadores reformados. A humanização de animais de estimação, por exemplo, se mostra cada vez mais presente em lares brasileiros e apresenta perigos tanto para os donos quanto para os mascotes, sob o ponto de vista da psiquiatria e da religião (página 16).

Outro artigo interessante tem como tema a eficácia dos discursos de Jesus Cristo nos evangelhos segundo a óptica de educadores como José Leite Lopes e Edgar Morin (com ênfase em sua obra *Os 7 saberes para a educação do futuro)* (página 50).

O entrevistado da seção Fé & Carreira é Marcos Ellert, diretor da multinacional alemã Fischer do Brasil, diácono da Igreja Presbiteriana de Alphaville, na grande São Paulo. O executivo fala sobre os desafios da gestão corporativa sob os aspectos da fé cristã reformada.

Feliz Natal e um 2018 cheio de alegria a todos os leitores da **Visão**!

ALLISON DE CARVALHO

REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

> **"Conhecidos em todo o país pela tradição litúrgica e musical, temos no coro misto uma referência nacional. Organizado há 130 anos, é o grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo."**
>
> Rev. Valdinei Aparecido Ferreira

VISAO 500 ANOS DA REFORMA PROTESTANTE Se você ainda não leu o número comemorativo, aponte o celular para o código acima e acesse a versão digital.

SUMÁRIO

16

36

50

42

Jornal da Catedral 06
Tudo sobre as parcerias da Catedral Evangélica para a instalação do órgão de tubos Grenzing.

Comportamento 16
Os perigos da humanização de animais sob aspectos da psicologia e da religião.

Capa 23
Os fundamentos e a repercussão do Movimento Reforma Brasil, lançado em 31 de outubro.

Fé & Carreira 30
A origem da fé e as dicas de *coaching* do diácono Marcos Ellert, da IPB de Alphaville, SP.

Pelo Mundo 36
Conheça a Igreja Presbiteriana do Chile, que comemora sesquicentenário em 2018.

Destinos 42
Os encantos da Patagônia chilena numa reportagem para contemplar a criação.

A Ciência Explica 50
Jesus, educador por excelência. Pedagoga analisa o método de ensino usado por Cristo.

Catedral no Centro 57
Sugestões de sorveterias *gourmets* no entorno da Catedral.

Resenhas 58
Rubem Alves e Karl Barth são indicações do Rev. André Tadeu de Oliveira, da IPI de Alexânia (GO).

FOTO DE CAPA: ALLISON DE CARVALHO

EXPEDIENTE

A VISÃO é uma publicação quadrimestral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

CONSELHO EDITORIAL
Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, Rev. Roberto Mauro de Souza e Castro, Rev. Reginaldo von Zuben, Presb. Italo Francisco Curcio, Presba. Dorothy Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL
Magu Comunicação

PUBLISHER
Marília Muylaert
EDITOR Gustavo Curcio MTb 0076428/SP

REDAÇÃO:
Allaf Barros e **Isadora Macedo** (texto), **Amanda Favalli** e **Nikolas Suguiyama** (arte)
11 2925 2901
contato@magucomunicacao.com
Impressão: Melting Color
Tiragem: 2.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões, envie um e-mail para **comunicacao@catedralonline.com.br**

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO
Rua Nestor Pestana, 152, Consolação — São Paulo | SP 01303-010 | BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600

Catedral Evangélica de São Paulo
www.catedralonline.com.br

A **Fundação Francisca Franco** atende crianças e mulheres carentes e em situação de extrema vulnerabilidade, acolhendo-as, dando-lhes carinho, orientação e oportunidade para que refaçam suas vidas. Ajude a Fundação nesta transformação.

CONHEÇA NOSSO TRABALHO E DOE:
www.franciscafranco.org.br
Telefone para doações: (11) 3120-2342

Fundação
Francisca Franco
www.franciscafranco.org.br

Acesse
pelo QR Code

EM PAZ CONSIGO MESMO

"Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus." **(Romanos 8,1)**

O sentimento de culpa é um dos principais responsáveis pela perda da paz interior. A imagem do atoleiro é muito utilizada para descrever a culpa. Aqueles que estão presos no atoleiro da culpa dizem:

Eu não consigo me perdoar.

Eu não consigo me perdoar pela besteira que fiz.

Eu não consigo me perdoar porque traí a confiança das pessoas que me amam.

Eu não consigo me perdoar porque, de algum modo, traí as minhas próprias convicções.

Eu não consigo me perdoar porque jurei que não faria mais isto e fiz, outra vez.

Você sabe o que a Bíblia diz sobre perdoar a si mesmo? Absolutamente nada! A Bíblia não fala em autoperdão ou em perdoar a si mesmo. Esse não é um conceito presente nas Escrituras. A Bíblia fala em ser perdoado por Deus e em perdoarmos uns aos outros, mas não possui nenhum versículo dizendo que devo "perdoar a mim mesmo". Então, de onde vem isso? Vem de uma cultura que possui vocabulário cristão, mas já não entende a essência da fé cristã. A ideia de perdoar a si mesmo provém de uma época que está tentando lidar com a culpa sem ter que lidar com os conceitos bíblicos de pecado e graça.

Quando dizemos "eu não consigo me perdoar", em geral, temos em mente o seguinte: eu fiz algo que não queria ter feito ou que não deveria ter feito, e as consequências são desagradáveis para mim e para os outros. A reconciliação interior que buscamos ocorre somente quando reconhecemos que pecamos contra Deus e contra o nosso próximo. O teólogo Paul Tillich enfatizou que o caminho para a paz interior passa necessariamente pela consciência de que, quando aceito que Deus me aceitou, eu me aceito.

No folclore alemão, o Barão de Münchhausen é um personagem conhecido por suas histórias de aventuras fantásticas. A mais famosa é sobre uma ocasião em que ele estava atravessando um pântano e subitamente começou a afundar. Gritou e ninguém veio em seu socorro. Desesperado e já com a lama pela altura do peito, teve a feliz ideia: agarrou com as duas mãos no próprio cabelo e tirou a si mesmo do lamaçal.

Perdoar a si mesmo é tão absurdo quanto escapar de um atoleiro puxando pelo próprio cabelo. Mas é isto que muitos continuam tentando fazer. Entretanto, quando recebemos o perdão divino, a ferida interior da autorrejeição começa a ser curada pela graça. À semelhança do Barão, o rei Davi sabia muito bem o que era viver atolado num passado cheio de culpa. Mas Davi, em vez de tentar sair sozinho do atoleiro, preferiu clamar pelo Salvador para tirá-lo de lá. Veja o que escreveu:

Esperei confiantemente pelo Senhor;
ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.
Tirou-me de um poço de perdição,
de um tremedal de lama;
colocou-me os pés sobre uma rocha
e me firmou os passos.
E me pôs nos lábios um novo cântico,
um hino de louvor ao nosso Deus;
muitos verão essas coisas, temerão
e confiarão no Senhor (Salmo 40,1-3)

REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

SUA VIDA É CONSEQUÊNCIA
DO CAMINHO POR ONDE VOCÊ ANDA.
ASSINE JÁ
FB.COM/VIDAECAMINHO
FAX/FONE 11 3105.7773
ATENDIMENTO@PENDAOREAL.COM.BR
VIDA & CAMINHO

NÚMERO DA EDIÇÃO

5100 é a soma dos tubos dos órgãos Grenzing e Austin da Catedral

O som que sairá dos tubos dos dois órgãos que estarão instalados no templo da Catedral Evangélica de São Paulo a partir do segundo semestre de 2018 promete ser inesquecível. Esta será a única igreja no Brasil a ter dois órgãos de tubos em funcionamento. O acontecimento é, ao mesmo tempo, privilégio e responsabilidade. Ao ser escolhida pela Universidade de São Paulo para receber o órgão Grenzing por meio de convênio assinado entre as duas instituições, com apoio da Fundação Mary Harriet Speers, a Catedral reforça sua vocação com parte do circuito cultural da cidade de São Paulo, privilégio de poucas igrejas paulistanas. Ao mesmo tempo, responsabiliza-se por não reter o conhecimento musical proporcionado pelo instrumento, por isso compromete-se a fazer parcerias para promover o ensino desta arte para a população interessada, qualquer que seja a idade ou a condição social.

FOTOS: ALLISON DE CARVALHO

DIVULGAÇÃO

AUSTIN

De origem norte-americana, o órgão da marca Austin foi fabricado em 1911 e possui 1.700 tubos, 27 registros, dois manuais completos e pedaleira com 32 notas. Sua proprietária original foi a Igreja Presbiteriana de Greenville, da Carolina do Sul (EUA), que, em 1985, decidiu se desfazer do instrumento e anunciou sua venda no jornal local. Nessa ocasião, a missionária e musicista Norah Buyers estava no Brasil quando leu o jornal de Greenville. Norah entrou em contato com o conselho da igreja daquela cidade e conseguiu não apenas que a venda fosse cancelada, mas que o órgão fosse doado para a Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, a Catedral Evangélica.

O centenário americano Austin e o novato hispano-germânico Grenzing funcionarão no mesmo local, um ao lado do outro. "O órgão de tubos é um instrumento alinhado à nossa tradição litúrgica e protestante. Todos os domingos, a congregação e os coros da igreja cantam hinos ao som deste instrumento, que enriquece o louvor e inspira os corações", afirma o pastor titular da Catedral Evangélica, reverendo Valdinei Ferreira.

Promoção da cultura e da educação é a principal consequência do convênio assinado no dia 16 de setembro de 2017 para viabilização de montagem, instalação, utilização e manutenção do órgão de tubos G. Grenzing no templo da Catedral, situado à Rua Nestor Pestana, 152, no Centro da capital. Por meio do acordo, Catedral Evangélica, USP e Fundação Mary Speers conjugarão esforços para "apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e as artes" entre a população brasileira, em especial a paulistana. "Sabe-se que a arte organística é pouco difundida em nosso país; a instalação do órgão Grenzing estimulará novos talentos e contribuirá para a formação de futuras gerações de músicos-organistas", afirma o professor José Luís de Aquino, professor do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP. "A música tem um papel importante na vida da Universidade. Seus cursos de graduação e pós reúnem docentes conceituados e já formaram algumas centenas de músicos que hoje atuam no País e no exterior", afirma Claudia Toni, assessora da reitoria.

O órgão Grenzing modelo GG-169 é composto de cinco corpos, 3.400 tubos aproximadamente, 11 foles, quatro teclados com 58 notas, 32 notas de pedais, painéis para registros e ligações. É um exemplo perfeito de entrosamento entre o trabalho de artesãos organeiros da Casa Grenzing – criada pelo alemão Gerhard Grenzing e situada em Barcelona (Espanha) – com a tecnologia eletrônica de ponta. O instrumento será instalado em uma das laterais da galeria do templo. Até o organeiro e projetista Jordí Andújar se surpreendeu como o espaço proposto para a instalação do instrumento: "Parece que foi feito sob medida. Em poucos lugares haveria tal coincidência!", afirma.

Este será o primeiro órgão de tubos da marca a ser instalado na América do Sul. Existem outros em auditórios como o Nacional de Música de Madri (Espanha) e o Nacional de Niigata (Japão), na Catedral de Madri e na Catedral de Bruxelas, em conservatórios de música em Barcelona, Madri, Salamanca, Paris, Lyon, Seul, e nas Universidades de Kobe (Japão) e Dusseldorf (Alemanha). ▲

35 ANOS DE BÊNÇÃOS

No dia 7 de outubro de 2017, a Fundação Mary Harriet Speers completou 35 anos. É uma instituição, que tem conseguido manter seu vigor, apesar de todas as vicissitudes da conjuntura econômica brasileira. Atualização é o segredo que tem mantido a fundação instituída por dona Mary Harriet Gertrudes Ignez da Fonseca Cotching Speers equilibrada e eficiente nos últimos anos. Para isso, sempre buscou atender à evolução da legislação relativa ao Terceiro Setor, as suas possibilidades financeiras, as oportunidades surgidas e as vocações e competências disponíveis entre seus colaboradores, através de parcerias e de seus projetos próprios **Soarte** e **Saúde** para assegurar a sua atuação a mais atualizada e eficaz possível dentro dos objetivos estatutários.

As alterações realizadas em seu estatuto visaram somente a atualização das ações da fundação a realidade atual como por exemplo assegurar a possibilidade de obter apoio a projetos culturais para que possa buscar recursos governamentais, como os incentivos fiscais dos governos federal e estadual – Lei Rouanet e Programa de Apoio à Cultura (Proac).

"O objetivo do legado testamentário de Mary Speers, de 'contribuir para o bem da coletividade e para melhorar o padrão de vida de pessoas menos protegidas de fortuna', nunca se alteraram", declara o presidente da Diretoria Executiva Rui Anacleto Jr. "Apenas foram feitos ajustes nos objetivos específicos da fundação para ampliar o atendimento as atuais demandas da sociedade", completa.

Mesmo com a crise econômica que vem atingindo nosso país, a fundação tem conseguido manter os valores aplicados em suas atividades-fim — que são limitados pelo resultado líquido do ano anterior (receitas de alugueis de imóveis, menos despesas, menos a reserva para o fundo de investimento) e as eventuais disponibilidades de caixa — garantidas por uma gestão rigorosa e disciplinada, sempre preservando o fundo de investimentos imobiliários como determina o estatuto. "Um tratamento gerencial adequado e profissional destes valores tem nos permitido aplicar somas anuais de mesmo nível e até um pouco maiores nas atividades fim a cada ano, o que tem garantido a sustentabilidade das atividades da fundação", explica Rui.

"Graças ao foco e à prontidão da gestão, a fundação tem conseguido sustentar ao longo dos anos o patrocínio de seus projetos próprios nas áreas de assistência social, educação e cultura, projetos de parceiros históricos como ACM e AEB, projetos estes que tem contribuído com um impacto social de quase 3 mil atendidos nos dois últimos anos. Além disso, a instituição incentiva e proporciona oportunidade para o voluntarismo e a cidadania. Por exemplo, todos os profissionais da saúde que trabalham no Espaço Saúde Abival Pires da Silveira são voluntários e o projeto Equilibrium incentiva um diálogo aberto entre teologia e ciências para a sociedade como um todo".

"Quanto ao futuro, a Fundação tem planos bem definidos em seu horizonte: intensificar sua comunicação institucional; profissionalizar totalmente a gestão das atividades-fim, estabelecendo novos modelos e instrumentos a serem utilizados pelos parceiros; buscar novas fontes de recursos; ampliar o impacto social por meio da elevação dos valores aplicados nos projetos mais eficientes e efetivos; realizar planejamento estratégico para suas atividades; incentivar o voluntariado de médicos, dentistas, psicólogos e enfermeiros para ampliar os atendimentos diretos realizados pelo Projeto Saúde, entre outros".

São planos audaciosos, mas alinhados com a expectativa de sua instituidora, uma mulher à frente de seu tempo.

ORQUESTRA DO SOARTE, mantida com recursos da Fundação Mary Speers, em apresentação com o coro misto da Catedral Evangélica.

PROJETOS DA FUNDAÇÃO:

■ PROJETO SÓCIOEDUCACIONAL E CULTURAL SOARTE

Promove a educação e a valorização do ser humano por meio do ensino musical com oferecimento de bolsas de estudo integrais para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

■ ESPAÇO SAÚDE ABIVAL PIRES DA SILVEIRA

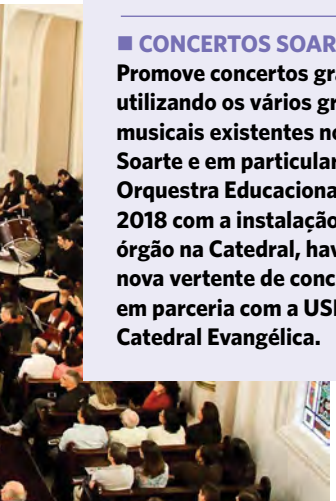
Promove o atendimento nas áreas de saúde física e bucal, educação e prevenção de doenças para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade, na cidade de São Paulo. O atendimento é gratuito.

■ EQUILIBRIUM

Promove a cidadania através do diálogo livre, autêntico e construtivo entre especialistas das áreas teológica e científica, com o objetivo de estabelecer pontes entre os saberes fundamentais para o bem viver em meio aos conflitos e dramas da atualidade, favorecendo a melhoria da qualidade de vida no âmbito pessoal, social e ambiental.

■ CONCERTOS SOARTE

Promove concertos gratuitos utilizando os vários grupos musicais existentes no Projeto Soarte e em particular sua Orquestra Educacional. Para 2018 com a instalação do novo órgão na Catedral, haverá uma nova vertente de concertos em parceria com a USP e a Catedral Evangélica.



ALLISON DE CARVALHO

DE ONDE VEM...

A Oração do Pai Nosso

A Oração do Pai Nosso – ou Oração do Senhor ou ainda Oração Dominical –, que costuma ser falada ou cantada nos cultos da Catedral Evangélica, foi ensinada por Jesus, atendendo pedido dos seus discípulos: *"Senhor, ensina-nos a orar..." (Lucas 11,1)*. Considerada um modelo de prece por cristãos católicos e protestantes, está registrada nos Evangelhos de Mateus (6,9-13) e de Lucas (11,1-4).

Além do uso do pronome de tratamento na segunda pessoa do singular (Tu), pelos protestantes, e da segunda pessoa do plural (Vós), pelos católicos, há duas outras diferenças entre o Pai Nosso das duas igrejas. A primeira é o uso das palavras "ofensas/ofendidos" (católicos) e "dívidas/devedores" (protestantes) no pedido de perdão. A explicação dos exegetas está no idioma em que cada evangelista escreveu. Jesus ensinou o Pai Nosso em aramaico e Mateus a escreveu nessa língua, usando a palavra debita (dívidas), dando noção de dívida com Deus e com o próximo. Lucas, ao traduzir a oração para o grego, preferiu a palavra martías (pecados), pois debita (em aramaico) é ofeilémata (em grego) e seu significado dá ideia de obrigação financeira.

A outra diferença está na doxologia no final da oração dos protestantes, inserida pela Igreja dos primeiros séculos. Em diversos manuscritos não aparece esta doxologia.

Resumindo: a oração que Jesus ensinou como modelo é a mesma escrita por Mateus e por Lucas. A diferença é que a adotada pelos protestantes tem a doxologia final, que está em Mateus e não está em Lucas. ▲

IGREJA PROTESTANTE

Pai Nosso, que estás nos céus,
Santificado seja o Teu nome.
Venha a nós ao Teu reino,
Seja feita a Tua vontade,
Assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia
nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas dívidas,
Assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
E não nos deixes cair
em tentação,
Mas livra-nos do mal.
[Pois Teu é o reino, o poder
e a glória para sempre.]

Amém.

IGREJA CATÓLICA

Pai nosso que estais no céu,
santificado seja o Vosso nome,
venha a nós o Vosso reino,
seja feita a Vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje.
Perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.
E não nos deixeis cair
em tentação,
mas livrai-nos do mal.

Amém.

HINOS DA NOSSA HISTÓRIA

Grandioso és Tu

SNOW STORM - STEAM BOAT OFF A HARBOUR'S MOUTH (DETALHE), de J.M.W. Turner

Podemos dizer que as tempestades têm papel importante na hinologia cristã. Foi depois de uma delas que John Newton escreveu *"Maravilhosa Graça" (Amazing Grace)*. Foi por causa de naufrágio provocado por tempestade que Horácio Gates Spafford escreveu o hino *"Se Paz a Mais Doce"*. E foi a bonança depois de uma tempestade que inspirou o pastor sueco **Carl Gustaf Boberg** (1859-1940) a escrever os primeiros versos do hino *"Grandioso És Tu"* ou *"Quão Grande és Tu"*, em alguns hinários.

Conta-se que Boberg, num dia quente de verão de 1885, voltava de uma reunião com moradores de sua cidade natal, Monsteras, quando houve uma intensa tempestade. Depois que ventos e trovões sumiram, surgiu um lindo arco-íris no céu. Ao chegar em sua casa, Boberg abriu a janela e viu surgir diante de si uma bela cena: o estuário do Rio Monsteras brilhando como um espelho e pássaros cantando no bosque. Aos poucos surgiam os primeiros versos do poema *"O Store Gud": Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado, contemplo a tua imensa criação..."*

Daí em diante, *"Grandioso és Tu"* foi ganhando novas estrofes e conquistando crentes ao redor do mundo. Manfred Von Glehn fez a primeira versão do hino para o alemão. Em 1927, foi publicada uma versão russa feita pelo pregador Ivan S. Prokhanoff. O missionário Inglês Stuart K. Hine encontrou uma versão do texto russo e escreveu a quarta estrofe como uma mensagem triunfal da vida eterna.

Interessante é que já em 1910 este hino havia sido traduzido para o português, pelo hinólogo João Gomes da Rocha, publicado no hinário *"Louvores"*, em 1938, pelo Centro Brasileiro de Publicidade Ltda. Esta tradução constava de dez estrofes e coro (Se os Hinos Falassem, Vol.1).

No hinário presbiteriano independente usado pela Catedral Evangélica, Cantai Todos os Povos (CTP), *"Grandioso És Tu"* tem tradução do pastor presbiteriano Rev. Nathanael Emmerich, feita em 1959.

Segundo um ranking realizado pela revista *Today's Christian*, o hino é considerado a segunda melhor música cristã da história – perdendo apenas para *Amazing Grace*. No ranking de hinos de louvor realizado pela BBC é a melhor.

"Grandioso és Tu" tornou-se muito conhecido graças a dois nomes famosos mundialmente: Billy Graham e Elvis Presley. Nas cruzadas evangelísticas de Billy Graham, era hino obrigatório. Já Elvis Presley ganhou Prêmio Grammy com a música gospel, entre eles *"How Great Thou Art" (Quão Grande És Tú)*, em 1967.

Boberg sofreu um derrame em 1937, que paralisou o seu lado direito, vindo a falecer em 1940. ▲

NOSSA GENEALOGIA

Do dia **12 de agosto de 1859** – dia em que o missionário presbiteriano norte-americano Ashbel Green Simonton pisou na cidade do Rio de Janeiro –, até hoje, muita coisa aconteceu no presbiterianismo nacional. Uma delas foi a ampliação do número de igrejas. Só a Primeira IPI de São Paulo foi responsável pelo surgimento de mais de uma dezena delas. Veja no gráfico.

FREEIMAGES.COM

EM PAZ COM AS FINANÇAS

Sabedoria e controle: na Bíblia, Deus promete nos abençoar em todas as áreas de nossas vidas. No campo das finanças, não é diferente.

Em tempos difíceis e de crise econômica, um dos desafios mais importantes é o de manter o equilíbrio nas finanças. Quantas não são as pessoas que se perdem quanto o assunto é ganhar e gastar de forma equilibrada? Infelizmente, não estamos isentos de passar por situações em que os gastos necessários e emergenciais são maiores que as receitas. Quando isto acontece, o que fazer? Não há "receita pronta" para sair do "buraco" que muitas vezes nos encontramos. O que existe é trabalho, economia, controle e confiança em Deus para nos ajudar.

Quando o assunto é finanças, do ponto de vista bíblico, há dois extremos em relação a nossa vida: ela é manifestação das bênçãos divinas ou é fonte de inúmeros problemas e desgastes para nós. Na Bíblia, Deus promete nos abençoar em todas as áreas da vida. Assim sendo, a área financeira não se encontra ausente. Deus abençoa seus filhos e filhas de maneira que podemos receber além do mínimo que precisamos para viver e, assim sendo, vivermos confortavelmente. Neste sentido, não podemos deixar de ser gratos a Deus e de sermos solidários, reconhecendo que tudo vem d'Ele e que nossa confiança está no Deus que é *"dono de toda prata e ouro" (Ageu 2,8).* Porém, se a nossa condição for outra, a da má administração financeira, isto é, quando gastamos mais do que ganhamos, quando não planejamos de forma consciente os nossos gastos, quando passamos dos limites devido a caprichos e exageros, certamente, teremos "dores de cabeça" e a área financeira será a fonte de diversos problemas em nossa vida.

Todas as áreas da nossa vida devem ser submetidas a Deus em todo momento. Se, porventura, nos encontramos numa situação tranquila e estabilizada financeiramente, reconheçamos que isto é bênção de Deus e que devemos adorá-lo e servi-lo com tais recursos. Importante também é fazer uma reserva para circunstâncias inesperadas e emergenciais. Se estamos no outro extremo, então é importante algumas atitudes, tais como: **1)** orar para que Deus o ajude nesta área e para que dê sabedoria e controle a fim de superar a dificuldade financeira; **2)** buscar discernimento e tranquilidade para definir o que é possível fazer com os recursos disponíveis; **3)** fazer planejamento orçamentário mensal e controle os gastos que não são essenciais; **4)** de maneira direta, evitar compras parceladas em cartão de crédito. Certamente, Deus fará a parte Dele para te abençoar, mas nós precisamos fazer a nossa parte.

Na bela oração que Davi faz, há o reconhecimento de quem é Deus e do que Deus faz para seus filhos e filhas, inclusive no que se refere à área financeira de nossa vida: *"Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glórias vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força" (1Crônicas 29,11-12).* Confiemos e adoremos ao Senhor que está conosco e nos ajuda em todas as circunstancias.

REV. REGINALDO VON ZUBEN
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

UNSPLASH.COM

HUMANIZAÇÃO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Texto **Marília Muylaert** Fotos **Fanjianhua/Freepik**

Cuidar da criação é responsabilidade do homem. E isso inclui, sem dúvida, os animais. No entanto, compará-los ao ser humano contraria a hierarquia instituída pelo próprio Criador. Entenda os efeitos do antropomorfismo dos mascotes no ambiente doméstico.

"Eles são mais de 130 milhões no mundo inteiro: cachorros, gatos, aves, peixes e alguns tipos mais exóticos. O Brasil ocupa o quarto lugar em população total de animais de estimação. E se em casa eles estão tomando o lugar que antes era das crianças, nas cidades estão ganhando espaços criados especialmente para eles. Muitos parques têm hoje áreas exclusivas para cães, um ponto de encontro e socialização dos animais." (Trecho de reportagem publicada no Portal G1 em 17 de março de 2017). Muitas são as evidências da convivência profícua entre o homem e os pets. Um estudo feito pela Universidade Estadual de Nova Iorque em Buffalo, publicado na revista científica *Psychosomatic Medicine*, relevou que animais de estimação são eficientes no combate ao estresse. Em 2016, o Hospital Israelita Albert Einstein, na capital paulista, liberou visitas de bichos a pacientes internados, inclusive em unidades semi-intensivas.

Sem dúvida a convivência humana com os animais é saudável e necessária.

Os benefícios dessa relação são incontáveis. Mas a horizontalização entre os animais de estimação e os seres humanos pode inverter a lógica cristã da hierarquia Deus-homem-criação. Essa humanização ou antropomorfismo dos animais é contrária ao próprio advento da criação. *"[Deus pôs] tudo debaixo de seus pés: gado miúdo e bois, todos eles, e também os animais da campina, as aves do céu e os peixes do mar."* — (Salmo 8,6-8; 115,16). Deus colocou os animais sob a responsabilidade do homem, e não em igualdade. Afinal, apenas o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus. Mas Ele mesmo não se isenta de cuidar te todos. *"A tua justiça é como os montes de Deus, os teus juízos são como o abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais."* (Salmo 36,6)

"De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 44,3% dos domicílios do país possuem pelo menos um cachorro, o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares. Os dados se referem a 2013 (último levantamento registrado). O IBGE estimou a população de cachorros em domicílios brasileiros em 52,2 milhões, o que dá uma média de 1,8 cachorro por domicílio. O dado mostra que, no Brasil, existem mais cachorros de estimação do que crianças. De acordo com outra pesquisa do IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em 2013, havia 44,9 milhões de crianças de até 14 anos." (Trecho de matéria publicada em 2015 no Portal G1).

Em 11 de junho de 2013, uma notícia tomou a mídia italiana e causou espanto. A dona de um cão em Veneza, no bairro de Villa Groggia, conseguiu a proibição de uso de um parque público por crianças. "Durante a comemoração do aniversário de um garoto, uma bola colorida escapou e invadiu o espaço em que a senhora relaxava com o seu cão, assustando-o." (tradução livre de artigo publicado pelo jornal *Il Gazzetino*). Fatos como esse se repetem à medida que os pets assumem o papel de "membros da família". É cada vez mais comum atribuir-se o título de filho, neto, etc. ao animal de estimação e

Jesus, o homem e os animais

O próprio Jesus reforçou a questão da hierarquia criada por Deus, ao preservar a autoridade e a relevância do homem. **"Considerai os corvos, que não semeiam nem ceifam; não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais não valeis vós do que as aves!"** (Lucas 12,25). **"Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem."** (Mateus 7,6). Ao ser perguntado sobre quem seria o nosso "próximo", Jesus ensinou aos discípulos por meio da parábola do Bom Samaritano. (Lucas 10,25-37). O mandamento de amar o próximo é destinado a pessoas e não aos animais.

Os benefícios dessa relação são incontáveis. Mas a horizontalização entre os animais de estimação e os seres humanos pode inverter a lógica cristã da hierarquia Deus-homem-criação.

Problemas de carência afetiva devem ser curados pela relação entre pessoas

De acordo com a Associação de Produtos e Prestadores de Serviços aos Animais (Assofauna), o mercado de pet shops vem apresentando um crescimento anual de aproximadamente 17%. Essa informação ilustra a realidade de que, cada vez mais, os animais de estimação são tratados como seres humanos. Entretanto, é possível afirmar que, se em excesso, esse tratamento pode ocasionar malefícios tanto para os cães e gatos, quanto para seus donos.

Primeiramente, essa humanização dos animais domésticos pode gerar nos bichinhos diversos problemas emocionais. Segundo Stelio Pacca, que leciona Medicina Veterinária na Universidade Estadual Paulista (Unesp), agressividade, depressão e ansiedade são alguns dos possíveis sintomas a serem apresentados por eles. Dessa forma, percebe-se que o tratamento desses pets como humanos, caso ocorra de maneira exagerada, pode trazer consequências graves à saúde dos animais.

Além disso, esse comportamento em relação a seus mascotes pode ser um sinal de carência afetiva dos donos. Assim afirma a psicóloga Maria José Barbosa, que reconhece o problema como grave e afirma que, ao tratar os animais de estimação como seres humanos, os indivíduos não estão solucionando o problema. Isto porque essa carência emocional deve ser curada a partir de relações entre pessoas.

Texto extraído do Portal Mundo Edu, publicado em 09 de fevereiro de 2017

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE
e leia o texto original.

colocá-lo em condição semelhante ou até acima do próprio ser humano.

A Bíblia reforça em diversos trechos a necessidade do cuidado humano para com os bichos. São exemplos esses dois versículos: *"O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel."* (Provérbio 12,10) e *"Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás. Se vires prostrado debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a erguê-lo."* (Êxodo 23,4-5). A Palavra evidencia o cuidado de Deus para com a criação, mas deixa claro que os animais devem servir ao homem. *"Abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. Terão medo e pavor de vós todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar; nas vossas mãos são entregues. Tudo quanto se move e vive vos servirá de mantimento, bem como a erva verde; tudo vos tenho dado."* (Gênesis 9,1-3).

Em reportagem publicada pela Folha de S. Paulo em 5 de outubro de 2010 com o título *Especialistas alertam sobre o tratamento humanizado aos animais de estimação* a psicóloga Mirian Goldenberg, autora do livro *De Perto Ninguém é Normal* falou sobre esse fenômeno. "O cachorro é o centro de muitas famílias. É a nova televisão. É ele quem une as pessoas". [...] "A configuração da família está mudando. Cresce o número de pessoas sozinhas e com dificuldade de se relacionar", completou. No mesmo artigo, o psiquiatra Elko Perissiontti, então vice-diretor do Hospital Dia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas afirmou que o relacionamento com animais de estimação tem a mesma função dos contatos interpessoais: suprir carências afetivas. "É uma relação benéfica e prazerosa. O simples toque em um animal libera hormônios que aumentam a disposição para contatos sociais, entre outros benefícios", afirmou. A psicóloga Hannelore Fuchs (idealizadora do projeto Pet Smile) atribuiu à ausência dos conflitos o fortalecimento do antropomorfismo animal. "O grande atrativo que faz os bichos serem humanizados é que eles são fontes certeiras e inesgotáveis de afeto". Mas a reportagem termina com o alerta de Alvaro Ancona de Faria, professor da Unifesp, psiquiatra. "O problema é idealizar a relação e projetar no animal um comportamento que não é de sua natureza. Como é mais fácil de controlar, a pessoa acha que é uma relação perfeita e acaba ficando desestimulada de criar outros vínculos sociais". ▲

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE
e leia o texto original.

Os malefícios (para o animal) da humanização dos mascotes

1. DIFICULDADES DE SOCIALIZAÇÃO. Os cães são animais de grupo e, embora estejam domesticados, sempre precisarão ter contato com outros cães. Privá-los disso é humanizar os animais, e isso não é saudável nem para eles e nem para nós, pois o animal poderá ter crises de ansiedade, de estresse e inclusive vir a se tornar agressivo. Um cão que urina no vaso sanitário não é um cão. Um cão é um cão e, portanto, deve agir como tal.

2. AO HUMANIZAR OS ANIMAIS PASSAMOS POR CIMA DE SUAS NECESSIDADES. Quando queremos humanizar o nosso animal de estimação passamos por cima de algo muito importante: suas necessidades. Se queremos alimentá-lo com nossa comida, esquecemos que ele precisa de nutrientes para seus ossos e seu organismo e que apenas uma comida especialmente preparada para cães e de alta qualidade pode oferecer. Quando queremos que um cão durma em nossa cama, nos esquecemos que possivelmente um dia nós não estaremos lá e, o que ele fará então? Quando queremos levá-lo em um carrinho como se fosse um bebê, nos esquecemos que um cão precisa correr, pular e se sujar para ser feliz e ser o que é: um cão.

3. OS PRINCÍPIOS DE HIERARQUIA SE PERDEM. Humanizar o animal de estimação poderá fazer com que ele não saiba quem manda. Os cães precisam de um líder e quando eles não o têm, eles se autoproclamam como tal. Ao humanizar os animais é possível e muito fácil que venhamos a perder o equilíbrio entre o que se pode e o que não se pode fazer. Isso poderá fazer com que o cão acredite ser o líder do grupo e que pode fazer o que quiser e que todos os outros estão a seu serviço e disposição, gerando comportamentos agressivos que podem chegar a causar transtornos no animal.

Texto extraído do Portal Meus Animais

EM PAZ COM A SAÚDE

Mente e corpo em equilíbrio: a chave para o bem-estar espiritual

Milhares de anos atrás, a Palavra de Deus já apontava para a ligação vital existente entre a mente e o corpo: *"O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos" (Provérbios 17,22).* De acordo com o apóstolo João, profunda é a ligação entre a mente, o corpo e nosso bem estar espiritual: *"Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma" (3 João 1,2).* Nosso Criador deseja que tenhamos boa saúde. A Palavra de Deus pode servir como nossa fonte de vida eterna, bem como nossa fonte de saúde. O evangelho inclui tanto a restauração física quanto espiritual.

Estudos na área da saúde nos mostram, cada vez mais, o quanto é simples iniciar um estilo de vida mais saudável. Aqui estão alguns princípios a serem seguidos se realmente desejamos maior bem estar:

1) AR PURO

O ar puro e fresco é essencial para uma boa saúde. Durante o dia e enquanto dormimos à noite, uma ventilação apropriada de nosso lar e de nosso local de trabalho assegura que nosso sangue sempre distribua quantidades suficientes de oxigênio para todas as partes do corpo.

2) LUZ SOLAR

Os benefícios da luz solar são vários: auxilia nosso corpo na produção da vitamina D; age contra as bactérias; alivia a depressão relacionada a dias mais escuros.

3) DESCANSO

O corpo precisa de descanso a fim de se recuperar. Precisamos ter tempo para nos recrearmos e descansarmos das tensões e das responsabilidades. Sem essa dosagem necessária de descanso, as pessoas frequentemente experimentam sentimentos de ansiedade, depressão e irritabilidade.

4) EXERCÍCIO FÍSICO

O exercício libera tanto a tensão física quanto a emocional, e com isso ajuda você a se sentir melhor com a vida. O exercício nos dá mais energia, e assim retarda tanto a fadiga física quanto a emocional, agindo na prevenção de diversas doenças.

5) ÁGUA

A água é essencial para que o corpo consiga executar todas as suas funções. Não é apenas a água que você ingere que é importante. Um banho frio ou morno diário melhora a circulação, ajudando assim a aumentar a energia do corpo e da mente.

6) ALIMENTAÇÃO APROPRIADA

Você pode ficar perdido na selva de informações desencontradas com relação à forma correta de se alimentar. Comece pelo simples: coma frutas, saladas e verduras e pondere no resto.

7) CONFIANÇA NO PODER DIVINO

Confiança no poder divino é a base para um bem estar genuíno e uma vida saudável e feliz. Uma pessoa que desfruta de uma fé ativa em Deus irá experimentar a maior fonte de bem estar: *"Bendiga ao Senhor a minha alma! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças... que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão... de modo que a sua juventude se renova como a águia" (Salmo 103,2-5).*

Um estilo de vida saudável pode nos ajudar a sermos cristãos vibrantes.

REVª DENISE COUTINHO GOMES
Pastora auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

REV. VALDINEI FERREIRA, durante a cerimônia alusiva aos 500 da Reforma Protestante.

REFORMA BRASIL

Texto **Dorothy Maia e Gustavo Curcio** | Fotos **Allison de Carvalho**

O movimento Reforma Brasil foi lançado no dia 31 de outubro de 2017 pela Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo com o objetivo de conclamar todos os cidadãos brasileiros para lutar por uma reforma política de verdade para o Brasil. Conheça a origem e a repercussão da iniciativa.

A comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante pela Catedral Evagélica e seus membros não poderia estar mais alinhada com os princípios da Reforma Luterana. No dia da efeméride secular, o Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo lançou o manifesto Reforma Brasil em cerimônia que em plena terça-feira lotou o templo no centro da capital paulista.

Reforma Brasil é um movimento cívico apartidário que visa a conclamar todos os cidadãos brasileiros para lutar por uma reforma política de verdade para o Brasil.

No dia 31 de outubro, data em que o reformador Martinho Lutero fixou suas 95 teses nas portas da Catedral de Wittenberg, na Alemanha, a Catedral Evangélica de São Paulo fixou sua posição diante do atual sistema político brasileiro: "vale de ossos secos", tomando como base a metáfora do profeta Ezequiel.

A programação do dia começou às 8h, quando membros e pastores da Catedral e de outras igrejas irmãs participaram de momentos de especiais, com leitura bíblica, cânticos, jejum e oração. Às 18h30 houve um concerto de órgão com hinos relacionados à Reforma Protestante. Às 20h teve início a cerimônia de lançamento do Manifesto Reforma Brasil, que repudia a atual situação política brasileira e apresenta sete reivindicações de mudanças. O jurista Modesto Carvalhosa, referência nacional em matéria de programas anticorrupção, participou da cerimônia. Houve a participação do coro Homens de Fé, formado por vozes masculinas.

"Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram." (Salmo 85,10)

"O atual sistema político cavou um abismo entre os políticos e os eleitores e constatamos, com indignação, que tal sistema tem atraído, com raras exceções, pessoas inescrupulosas e com as piores intenções possíveis", afirma o Rev. Valdinei Ferreira, professor, teólogo e doutor em Sociologia, presidente do Conselho da Primeira Igreja e seu pastor titular. "Urgentes são as reformas que o Brasil precisa, mas a reforma das reformas é a das estruturas políticas e dos mecanismos eleitorais. O sistema político precisa ser reformado para que o exercício da política esteja a serviço do bem comum e para que os representantes políticos voltem para a realidade na qual nós, população brasileira, vivemos", declara. ▲

TEMPLO LOTADO, Jornalistas de alguns dos dos principais veículos do país cobriram o lançamento do Manifesto Reforma Brasil em 31 de outubro de 2017.

O Estado de S. Paulo

"O advogado Modesto Carvalhosa, que já colocou seu nome como candidato de uma eventual eleição indireta para presidente, foi o representante da sociedade civil no lançamento. Citando versículos bíblicos, Carvalhosa disse que 'precisamos de um presidente que coloque o País em ordem. Nas eleições de 2018, vamos ter coragem de fazer o certo e votar em pessoas independentes, comprometidas e descentes', afirmou. " Trecho de reportagem pulicada em 1 de novembro de 2017, escrita por Gilberto Amendola.

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE para lera reportagem na íntegra no portal do veículo.

O que queremos?

A EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS INDICA QUE SÃO URGENTES AS SEGUINTES MUDANÇAS NAS REGRAS DA POLÍTICA BRASILEIRA:

➤ Fim do foro privilegiado.

➤ Fim das reeleições sem limites para o legislativo.

➤ Fim das emendas legislativas no orçamento da União.

➤ Criação do voto distrital.

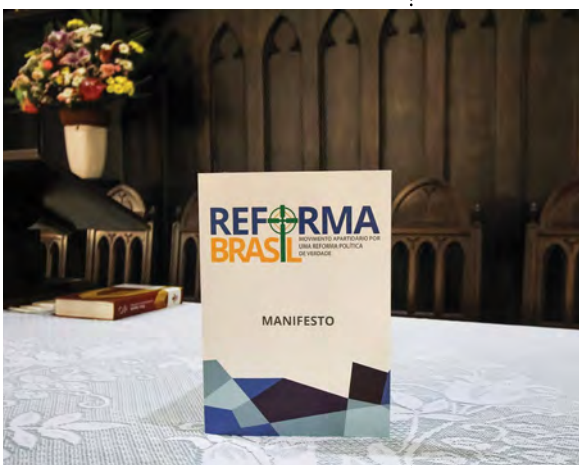
➤ Racionalização do tamanho, da proporcionalidade e dos custos da representação política na esfera da União, dos Estados e dos Municípios.

➤ Redução da influência do dinheiro no financiamento das campanhas eleitorais, criando condições mais competitivas entre os candidatos e os partidos.

➤ Aprimoramento dos mecanismos de nomeação e aprovação para os tribunais (Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais de Contas de União, Estados e Municípios).

Faça o download do material

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE e acesse o portal Reforma Brasil.



> **“O Estado laico deve atribuir peso igual à opinião dos cidadãos religiosos e não religiosos em questões de interesse público. Lamentamos quando os valores religiosos dos cidadãos são menosprezados sob o pretexto de laicidade estatal, assim como reprovamos quando pessoas e segmentos religiosos instrumentalizam o Estado para impor comportamentos que só fazem sentido se respaldados na escolha e na convicção pessoal.”**
>
> Rev. Valdinei Aparecido Ferreira

> **“Uma das marcas da Reforma Protestante é sua diversidade de organização e pensamento; logo, ninguém está autorizado a falar ou a representar, na política partidária, os cristãos evangélicos.”**
>
> Rev. Valdinei Aparecido Ferreira

Uso de título religioso na política

A Primeira Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo também ressalta sua preocupação com o uso cada vez mais frequente de títulos religiosos por parte de candidatos que se pretendem representantes dos cristãos evangélicos. **“Uma das marcas da Reforma Protestante é sua diversidade de organização e pensamento; logo, ninguém está autorizado a falar ou a representar, na política partidária, os cristãos evangélicos. Embora, por respeito às liberdades individuais, não se deva impedir que alguém seja candidato utilizando na sua propaganda eleitoral seu título religioso, entendemos que, dentre as medidas saneadoras para política, o uso de título religioso seja reservado às finalidades religiosas e nunca para propaganda de candidatura eleitoral. É no mínimo questionável a seriedade com que toma sua própria religião aquele que não tem pudor de usá-la com finalidades eleitorais”**, argumenta Valdinei Ferreira.

“A Reforma Protestante é fruto direto do exercício da liberdade de pensamento e expressão. Estado e Igreja separados foi a fórmula encontrada para que pessoas que pensam diferente umas das outras possam viver juntas em uma mesma sociedade. O Estado laico deve atribuir peso igual à opinião dos cidadãos religiosos e não religiosos em questões de interesse público. Lamentamos quando os valores religiosos dos cidadãos são menosprezados sob o pretexto de laicidade estatal, assim como reprovamos quando pessoas e segmentos religiosos instrumentalizam o Estado para impor comportamentos que só fazem sentido se respaldados na escolha e na convicção pessoal. Não queremos um Estado religioso ou antirreligioso, buscamos um Estado laico, provedor de espaço para o diálogo respeitoso entre aqueles que possuem visões de mundo divergentes”, complementa Ferreira.

Portal UOL

Para o pastor titular da igreja, o teólogo e doutor em sociologia Valdinei Ferreira, a ideia, com o manifesto, não é “impedir que alguém seja candidato utilizando na sua propaganda eleitoral seu título religioso”, mas alertar que esse uso seja reservado às finalidades religiosas, e nunca para propaganda de candidatura eleitoral. “É no mínimo de se questionar a seriedade com que esses políticos ditos religiosos tomam sua própria religião à medida em que não têm pudor de usá-la com finalidades eleitorais. Não defendemos a proibição desse uso, pois isso feriria a liberdade de cada um se apresentar como queira, mas, do ponto de vista do público cristão, queremosenfatizar que essa é uma deturpação do uso do título religioso com finalidade eleitoral”, ressalvou.

Trecho de reportagem pulicada em 31 de outubro de 2017, escrita por Janaína Garcia..

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE para lera reportagem na íntegra no portal do veículo.

EM PAZ COM O TRABALHO

"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." **(1 Coríntios 10,31)**

A glória de Deus é o amor-doação que flui eternamente no interior da vida de comunhão entre Pai, Filho e Espírito Santo. Sabendo disso, pergunto-lhe: como viver para a glória de Deus afeta o seu trabalho? Como viver para a glória de Deus fará diferença em levantar todos os dias, pegar o carro, enfrentar um trânsito terrível e assentar-se na sua mesa no escritório para iniciar o trabalho?

Trabalhar tendo em vista a glória de Deus gera excelência no que é feito, pois o interesse dos outros é colocado em primeiro lugar. O apóstolo Paulo escreveu "*Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem" (1 Coríntios 10,24).* Uma das formas de cuidar dos interesses dos outros é fazer bem o trabalho que está sob nossa responsabilidade. O trabalho bemfeito, não importa a área, sempre será um canal de bênção na vida de outras pessoas. Não é bom chegar numa padaria e ser bem atendido? Não é bom ir à uma consulta médica e ser bem atendido? Os profissionais, quando fazem bem o seu trabalho, estão pondo o interesse dos outros em primeiro lugar. Ao fazer isso, todos ganham aquele que trabalha ganha satisfação, e o cliente ganha em qualidade.

Como trabalhar para a glória de Deus deveria impactar uma empresa? Uma empresa cuja liderança e funcionários são influenciados pelo Evangelho deve se distinguir das demais pela alta qualidade de serviço que presta aos seus clientes. A ênfase maior deve ser sempre a qualidade dos serviços e produtos, o clima organizacional deve ser marcado pela ética e solidariedade. Ainda que tais atitudes impliquem numa redução da margem de lucro, devem ser perseguidas. Numa empresa influenciada pela glória de Deus, o lucro não é a razão principal de sua existência, é um dos itens importantes ao lado de muitos outros.

Uma visão comum do que significa o bom testemunho cristão no trabalho dirá: significa não roubar, não se envolver em brigas e fofocas internas e aproveitar as oportunidades para falar de Jesus. Não há dúvidas de que tais atitudes fazem parte do testemunho do cristão no ambiente de trabalho, entretanto, é muito mais que isso. O testemunho do cristão no trabalho envolve a excelência, a boa qualidade do serviço. De pouco adiantará "falar de Jesus" se a qualidade de seu trabalho não diz nada a respeito. Lembre-se: o trabalho glorifica a Deus quando ele é feito com excelência.

O pior trabalho é aquele em que você está presente, mas a sua cabeça está longe. Trata-se do trabalho que tem os seus braços, mas não o coração. Uma das fontes de infelicidade no trabalho é a falta de concentração, de foco naquilo que é feito. Quando a Bíblia fala sobre o modo pelo qual Jesus glorificou o Pai no trabalho que fez no mundo, ela diz que Jesus, embora fosse Deus, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana (Filipenses 2,7). Na linguagem do mundo da psicologia do trabalho, dizemos que Jesus entrou num estado de completa imersão naquilo que precisava ser feito. Isto o levou a "esvaziar-se", isto é, não pensar em si mesmo, mas na missão que precisava ser realizada.

Por fim, recordemos o que ensinou Irmão Lawrence, monge que viveu no século 17, sobre a atitude cristã diante do trabalho: "Não devemos nos cansar de fazer pequenas coisas. Deus não se importa com a grandeza do trabalho, mas com o amor com que é realizado".

REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

UNSPLASH.COM

SAL E LUZ NO AMBIENTE CORPORATIVO

Texto **Gustavo Curcio**

Marcos Ellert, diácono da Igreja Presbiteriana de Alphaville e diretor da multinacional alemã Fischer, fala sobre liderança, desafios profissionais e gestão de pessoas à luz da Palavra.

Há quase três anos no comando da operação brasileira da Fischer Indústria e Comércio, Marcos Ellert já fez uma verdadeira revolução na empresa, que oferece soluções em fixação para construção civil, indústria e consumidor final. O executivo mudou a estratégia e o modelo do negócio, trocou as lideranças, implementou novas áreas e tirou a empresa da rota da crise. E tudo com a anuência da matriz alemã, que confiou na experiência de Ellert – ele ficou quinze anos na Osram, antes de ir para a Fischer – para reestruturar a subsidiária. Quando o executivo assumiu o cargo, no início de 2015, o foco do negócio era a venda direta, ou seja, grandes construtoras e indústrias. Em 2016, a empresa registrou 5% de crescimento e a meta para 2017 é estabelecer um crescimento contínuo e sustentável. Para reverter o quadro, Ellert colocou em prática todo seu conhecimento de marketing e vendas, áreas que pautaram sua trajetória profissional. Ele implementou uma estratégia de distribuição para multicanais, trocou todo time do comercial e buscou reestabelecer relacionamento com os grandes varejistas e atacadistas. Ellert assumiu o compromisso de visitar lojas pelo Brasil semanalmente. "Eu me apresentei a todos eles, ouvi o que tinham a dizer sobre a Fischer Brasil e, então, parti para a estratégia de conversar e convencer", diz o executivo, que aposta nas relações e nos bons argumentos embasados em dados mercadológicos para liderar.

Mas o sucesso de Ellert transcende o campo profissional. De origem batista alemã, é membro da Igreja Presbiteriana do Brasil e diácono em Alphaville, São Paulo. Veja de que forma a fé cristã permeia as tomadas de decisão deste executivo que tem seu modo de vida pautado pelos cinco solas de Martinho Lutero. Ser sal da terra e luz do mundo significa ter uma vida que glorifica a Deus em qualquer lugar. Soli Deo Gloria!

V: Fale-nos sobre a sua trajetória acadêmica e profissional.

ME: Eu venho da área de exatas. Cursei ensino técnico em eletrônica na Escola Técnica Federal de São Paulo. Posteriormente, ingressei no curso de engenharia elétrica na Escola de Engenharia Mauá. Eu me formei em 1993. Eu sempre quis trabalhar na área técnica. Eu comecei numa empresa de automação industrial, na área de desenvolvimento de produtos. Lá eu passei pela área de qualidade e produção. Depois de 2 ou 3 anos, eu comecei a migrar para a área comercial. Diante

DIVULGAÇÃO FISCHER BRASIL

disso, resolvi fazer um curso de marketing e serviços e ingressei nesse universo das humanas. Trabalhei na parte de vendas e assistência técnica. Depois de um tempo, eu ingressei no time da multinacional alemã Osram, na parte de inovação de produtos. Lá eu fiquei por 15 anos, e atuei desde a área de desenvolvimento de produtos, vendas, e posteriormente assumi a gerência regional na América Latina do grupo, cuidando da unidade de negócios de produtos e inovação. Nesse momento, eu fiz um MBA executivo, na parte de gestão de negócios, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (Espm), durante dois anos. Fiz um curso de liderança na Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, como parte da capacitação oferecida pela Osram aos top talents. Foi um presente de Deus essa experiência de 6 meses fora do país. Foi muito bom conhecer de perto a infraestrutura das universidades norte-americanas. Do ponto de vista de conteúdo acadêmico, o Brasil não perde. Mas em termos de laboratórios, bibliotecas, tecnologia, perdemos de longe. Depois desse período, eu fui chamado pela Fischer para um processo seletivo e passei a dirigir a Fischer do Brasil. Paralelamente, eu invisto em outros tipos de capacitação, como o treinamento *The Global Leadership Summit*, da William Creek, que vai ocorrer em nossa igreja, a Igreja Presbiteriana de Alphaville, IPalpha. O Summit faz parte da Willow Creek Association, cujo fundador é Bill Hybles — pastor sênior e fundador da Willow Creeek Community Church —, uma das maiores igrejas dos Estados Unidos, em Illinois. Esse tipo de capacitação ajuda de forma geral no sentido de lidar com pessoas.

V: Conte-nos sobre sua formação cristã.

ME: Eu nasci num

MARCOS ELLERT
Diretor da Fischer do Brasil e diácono da IPB de Alphaville

ambiente cristão, na Igreja Batista Alemã de São Paulo. Meus pais nos levaram à igreja deste cedo. Fui batizado aos 12 anos de idade, após minha conversão num acampamento de adolescentes. Sempre servi à igreja, seja por meio da música, no coral, com jovens e adolescentes. Eu sempre procurei como princípio não servir apenas dentro da igreja, mas também fora dela. Sempre participei de eventos externos, cantando em orfanatos e hospitais. Conheci minha esposa na igreja, a Carin, de origem alemã. Nos conhecemos ainda jovens. Casamos e estamos há 22 anos juntos. Temos 2 filhos. O Nikolas, de 20 e o Thomas, de 18. Desde quando eram bem pequenos, tivemos a vontade de levá-los à igreja. Hoje eles estão envolvidos com trabalho de jovens e adolescentes. Quando me mudei para a região de Alphaville, há oito anos, nos tornamos membros da Igreja Presbiteriana de Alphaville, IPalpha, e somos líderes de pequenos grupos. Sou diácono e minha esposa faz trabalho voluntário social no Projeto Fazendinha, Profaz, em Santana do Parnaíba (SP).

V: Quão importante foi a origem alemã?
ME: A origem alemã teve muito impacto em minha formação, especialmente na igreja. A Igreja Batista Alemã, na Rua Maestro Cardim, em São Paulo, nasceu a partir da reunião de um grupo de imigrantes alemães do pós-guerra. Os cultos, os hinos e a liturgia eram em alemão. Eu estudei no Colégio Porto Seguro, também alemão. Foi na própria igreja, apesar da origem coincidir com a da minha família, que aprendi a falar o idioma.

V: Já pensaram em mudar para a Alemanha?
ME: Já tivemos duas oportunidades. Numa ocasião, meus filhos eram pequenos, eu participei de um processo de seleção e quando estava tudo certo, a empresa foi vendida. Naquele momento, por algum motivo, aquela porta se fechou. Eu declinei a uma segunda oportunidade, não quis por uma questão pessoal. Eu coloco Deus em primeiro lugar, seguido da minha família (esposa e filhos). Só depois vem a minha vida profissional.

V: De que forma a fé cristã reformada influencia em sua tomada de decisões?
ME: De maneira muito forte. Hoje, quando eu tomo decisões, eu assumo riscos. Os riscos são calculados, mas muitas vezes não sabemos o que vai acontecer amanhã. Os cinco solas — referência aos pilares da Reforma Luterana: somente a fé, somente a Escritura, semente Cristo, somente a graça, somente a Deus a glória — me influenciam muito. Eu peço muita orientação a Deus antes de tomar decisões. Hoje, na posição que eu ocupo, me sinto às vezes solitário. O meu relacionamento

> “Em relação à graça, somente a graça, eu olho para o passado e vejo que muitas decisões na vida foram tomadas por meio dela. Olho para trás e vejo claramente o agir de Deus de forma sobrenatural. É impossível separar a vida profissional da vida pessoal.”
>
> Marcos Ellert

> **“Na noite anterior à entrevista, eu orei. Na madrugada, eu sonhei com a luta entre Davi e Golias. Diante da afronta de Golias, Davi respondeu: ‘Você vem com uma arma contra mim, mas eu venho em nome do Senhor’”.**
>
> Marcos Ellert

com Deus me ajuda a saber que eu não tomo decisões sozinho. Em relação à graça, somente a graça, eu olho para o passado e vejo que muitas decisões na vida foram tomadas por meio dela. Olho para trás e vejo claramente o agir de Deus de forma sobrenatural. É impossível separar a vida profissional da vida pessoal. A Palavra está no meu dia a dia. Eu leio a Bíblia diariamente, sozinho ou com a família. Quando eu estou com a minha família, sempre fazemos juntos um devocional. O abastecimento diário do alimento da Palavra transborda para o dia a dia. Nos últimos anos, eu tenho saído fora da caixa em termos de testemunho. Isso tem me motivado bastante: eu posso fazer a diferença no meio onde atuo. Quando eu entrei nessa empresa, eu tinha o desafio de reestruturá-la. Eu disse: eu valorizo as pessoas. A empresa é como um organismo vivo, que depende da atuação das pessoas. Eu digo aos funcionários que eu oro pela empresa e por eles. Talvez há alguns anos eu não tivesse coragem de falar isso abertamente. Nós temos de ser sal e luz onde estamos. Eu tenho assistido ao impacto disso e isso alegra o meu coração. Eu não sei por quanto tempo ficarei aqui, mas enquanto fizer parte desse grupo, quero agir dessa forma.

V: Você poderia citar momentos específicos de tomadas de decisões?

ME: Para assumir a Fischer, eu passei por um processo de seleção fora do país para a substituição do diretor local. Naquele momento, eu sentia muita insegurança. Eu passei por uma entrevista de 4 horas, com 3 diretores da matriz. Eu tinha de ser eu mesmo. Eu fui levado para a Alemanha para fazer a entrevista e voltar. Na noite anterior à entrevista, eu orei. Na madrugada, eu sonhei com a luta entre Davi e Golias. Diante da afronta de Golias, Davi respondeu: “Você vem com uma arma contra mim, mas eu venho em nome do Senhor”. [Texto bíblico original: *“Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e eu darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo. Davi, porém, lhe respondeu: Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo; mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.”* (I Samuel 17,44-45)]. Eu fui tranquilo para a entrevista. Falei o que pensava, o que imaginava, e Deus me deu paz. O gigante era a entrevista. O final, é esse: estou aqui. Eu vivi situações familiares envolvendo problemas de saúde. Minha mãe durante vários anos teve uma doença séria, artrite reumatoide, que impactou a mim, ao meu pai e aos meus irmãos. Apesar da doença, minha mãe testemunhou sempre a fé. Ela faleceu há sete anos, e o último ano ela passou praticamente inteiro no hospital. Como família, nos estivemos sempre presentes. Ela hoje está na glória. Mas além do testemunho dela, eu aprendi muito com o testemunho do meu pai. Há um mês, minha esposa sofreu um acidente e imobilizou os dois braços. Foi então que refleti sobre todo o cuidado que meu pai dedicou à minha mãe.

V: Quais são os textos bíblicos que mais o inspiram?

ME: “*Eu e minha casa serviremos ao senhor*” (Josué 24,15). A minha esposa é extrovertida e hospitaleira. Nós sempre deixamos a nossa casa aberta

para receber pessoas. Temos como lema abrir a casa e servir ao Senhor. Outro versículo é "*Todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus*" (Romanos 8,28). Hoje um dos meus filhos estuda em Lorena, no interior de São Paulo. Nós nos comunicamos frequentemente por WhatsApp. No fim de semana, reunimos os quatro e discutimos o que pode estar atrapalhando a nossa tranquilidade. Esses momentos de comunhão são fundamentais para a unidade da família.

V: De que forma atua na resolução de conflitos na empresa?
ME: Eu ouço. Junto as partes que estão com problemas e atuo como mediador. Deixo que as próprias partes tragam uma proposta de solução. Dependendo do grau de conflito, é necessária então uma intervenção mais severa como gestor.

V: Como lidar com a juventude?
ME: Tento me adaptar e tentar entender como funciona a cabeça deles. Os relacionamentos hoje são impessoais e isso me deixa confuso. As tomadas de decisões são muito mais ousadas. Eu sou mais conservador do que a juventude de hoje. Eu tenho uma equipe jovem, que pensa no hoje, não no amanhã. A situação não está fácil. Eu tento fazer o jovem entender que a vida não é o imediato. Até alguns anos, jovem que não gostava do chefe pedia a conta. Hoje, ele pensa duas vezes. [pausa] Sempre foi normal, durante minha infância, ajudar na casa. Hoje, o pai e a mãe elogiam se o filho faz qualquer tarefa doméstica. E isso se reflete no ambiente de trabalho: o profissional cumpre a tarefa e espera um elogio. Isso é algo a se pensar. Cumprimento de responsabilidade não pressupõe elogios.

V: De que forma as lições do ambiente corporativo podem ser aplicadas na igreja?
ME: Uma das coisas que a gente vê, falando em gestão de pessoas, é o *feedback*. O diálogo, quando eu era moço, não acontecia dentro da Igreja. Sobretudo em relação a alguns temas. Falar sobre relacionamentos homoafetivos era tabu. Dentro da igreja as pessoas têm medo de falar ou ofender o outro. Mas quando se traz a devolutiva para o cotidiano da fé, fala-se com amor. Na igreja, o trabalho é voluntário, bem diferente do ambiente de um profissional remunerado. Por isso, o *feedback* pode ser visto como negativo. Mas há formas distintas de criticar. Na igreja, o trabalho deve buscar a mesma excelência do ambiente corporativo. O trabalho em equipe é outro aspecto que pode ser compartilhado entre esses dois mundos. Pessoas que servem há anos no mesmo ministério se sentem donas de determinados trabalhos. Abrir a igreja para novas pessoas é a chave da renovação. O que atrairia um jovem hoje a entrar em uma igreja e permanecer nela? Ambientalizar o público jovem é fundamental para tornar a prática atraente. ▲

> **"O trabalho em equipe é outro aspecto que pode ser compartilhado entre esses dois mundos. Pessoas que servem há anos no mesmo ministério se sentem donas de determinados trabalhos. Abrir a igreja para novas pessoas é a chave da renovação."**
>
> Marcos Ellert

EM PAZ COM QUEM VOCÊ AMA

"Há tempo de estar calado e tempo de falar." **(Eclesiastes 3,7)**

"Devia existir cursos práticos para nos ensinar como expressar o nosso sentimento para as pessoas que amamos: cônjuge, filhos, irmãos, parentes e amigos", foi a frase que ouvi certa vez de uma pessoa muito amargurada por não conseguir conviver harmoniosamente com as pessoas com quem convivia e amava. Boa parte dos problemas em que a personagem citada se envolvia, devia-se à sua tagarelice. Estava sempre falando, sempre dizendo aos outros aquilo que lhe vinha à cabeça sem ao menos ponderar se aquilo poderia ofender ou não o outro.

Essa pessoa não está sozinha nesse drama pessoal. Há muitas pessoas vivendo o mesmo dilema, passando pelas mesmas frustrações e sofrendo da mesma maneira. E pior, não se apercebendo de que boa parte dos problemas relacionais que enfrentam são causados por elas mesmas simplesmente por não conseguirem ficar caladas. E pior, por falarem o que não deviam. Palavras ferem tanto ou mais que gestos concretos de violência.

O livro bíblico do Eclesiastes nos oferece uma boa pista para a solução de problemas dessa natureza. Diz-nos ele: "há tempo de ficar calado". Quando nos calamos diante de uma situação de conflito, somos inevitavelmente conduzidos à perspectiva da escuta. Quando falamos, temos dificuldade em escutar o outro. O problema é que ouvir não é tarefa fácil. A dificuldade ocorre porque isso vai contra a nossa natureza. Parece, se nos calarmos, seremos "engolidos" pelo outro, seremos tidos por errados, por fracos, por culpados, afinal, como diz o dito popular: "quem cala, consente" e o que menos queremos é atestar tudo isso contra nós mesmos. Eis a razão de porque falamos, falamos e falamos... Calar nos obriga inevitavelmente a abrir os ouvidos. Num mundo marcado pelo barulho e pela profusão de palavras, calar-se pode ser uma tarefa bem difícil, mas não impossível. Nesse mundo de decibéis, o amor pode ser o grande estímulo para calar-se e ouvir o outro. O contrário também é uma verdade, ouvir o outro torna-se uma grande demonstração de amor.

Num relacionamento de amor, seja ele familiar ou romântico, ao perceber que somos ouvintes atentos, as pessoas naturalmente começam a se sentir seguras em falar um pouco mais a respeito dos seus sentimentos e de suas expectativas a nosso respeito. Esse será um rico exercício de autocontrole e como consequência, nossos relacionamentos, além de preservados, serão enriquecidos.

Você tem falado muito? Seus relacionamentos estão invariavelmente passando por dificuldades? Você está sempre se envolvendo em conflitos com as pessoas que ama? Considere honestamente o conselho do Eclesiastes de que há tempo para tudo na vida e por conta disso, "há tempo de estar calado". Esse pequeno gesto pode ser o início de uma nova etapa em sua vida. Pense nisso!

Calar nos obriga inevitavelmente a abrir os ouvidos. Num mundo marcado pelo barulho e pela profusão de palavras, calar-se pode ser uma tarefa bem difícil, mas não impossível.

REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

IGREJA PRESBITERIANA DO CHILE

Texto **Dorothy Maia** Fotos **Reprodução IPCH.cl**

Fundada pouco depois da Igreja Presbiteriana no Brasil, a denominação chilena conserva os princípios de fé e doutrina dos missionários que a organizaram. Constituída por sínodo, 5 presbitérios e 32 igrejas organizadas, planta atualmente 7 novas igrejas em todo o extenso território do país. O Templo de Valparaíso é dos mais belos encontrados por lá.

Seis anos depois que o missionário norte-americano Ashbel Green Simonton organizou a primeira igreja presbiteriana em solo brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro, a igreja presbiteriana também nascia no Chile, fruto da missão coordenada pelo Dr. Reverendo David Trumbull, da Igreja Presbiteriana Unida nos EUA. A Igreja Presbiteriana do Chile foi fundada em 7 de junho de 1868, na cidade de Santiago. Portanto, em 2018, nossa irmã chilena fará 150 anos.

Até o ano de 1963, a igreja do Chile foi dependente do Sínodo de Nova York da Igreja Presbiteriana Unida nos EUA. Em janeiro de 1964, a denominação tornou-se independente da "mãe" norte-americana.

A Igreja Presbiteriana do Chile é constituída por um Sínodo, que por sua vez é formado por cinco Presbitérios, compostos por 32 Igrejas locais. Há projetos para plantação de sete novas igrejas. O Sínodo é liderado por uma Comissão Executiva, constituída por pastores e oficiais eleitos a cada dois anos sob a gestão do Rev. Daniel Vásquez Ulloa.

Assim como no Brasil, a Igreja Presbiteriana do Chile é uma confederação de igrejas locais que possuem um sistema de governo democrático representativo, ou seja, são governadas por um Conselho de pastores e "anciãos", ou presbíteros docentes e discentes – seguindo o modelo das igrejas do Novo Testamento (Atos 14,23; 15,6; 20,17 etc.) –, eleitos pela assembleia dos membros da igreja. No Conselho deve haver pelo menos dois presbíteros responsáveis pelo governo administrativo e espiritual da igreja e no mínimo um presbítero docente. Este é respon-

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE VALPARAÍSO Templo neogótico na famosa cidade portuária chilena

TEMPLO DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE SANTIAGO, também construído no estilo neogótico. O logotipo, à esquerda, traz a cruz celta como símbolo da denominação.

sável pela pregação e pelo ensino, além de cuidar da área administrativa com os outros presbíteros.

As igrejas presbiterianas chilenas formam cinco Presbitérios: Presbitério Norte, Região do Presbitério V, Centro do Presbitério, Centro do Presbitério do Sul e Presbitério do Sul.

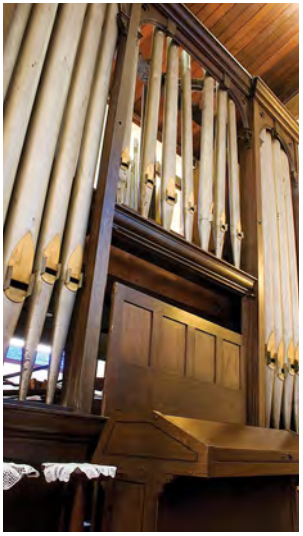
A Igreja Presbiteriana do Chile adota a Confissão de Fé de Westminster e fazem parte da sua documentação organizacional a Constituição, o Livro de Disciplina e o Manual de Culto. O Sínodo é responsável pela coordenação dos planos de trabalho para o benefício e o desenvolvimento das igrejas presbiterianas em todo o Chile, para a evangelização do país e "para o avanço do Reino de Deus em todas as esferas do empreendimento humano", como consta na sua Constituição.

A igreja formou recentemente um Seminário Teológico Presbiteriano, e desde então tem preparado para o ministério seus próprios pastores. Anteriormente a igreja enviou muitos de seus seminaristas para instituições de ensino teológico da Igreja Presbiteriana do Brasil, o que aproximou ambas as igrejas e possibilitou posteriormente a criação do seminário chileno. Atualmente pastores brasileiros trabalham na Igreja Presbiteriana do Chile, inclusive em seu seminário. Entre os pioneiros que lutaram pelo estabelecimento do presbiterianismo no Chile, destacam-se: Reverendos Enrique Krauss, Juan Bautista Aracena, Carlos Cañón e Rodolfo Vergara. ▲

Mesmas origens, mesmos princípios

Assim como as presbiterianas brasileiras, as irmãs chilenas mantêm viva a doutrina presbiteriana e calvinista, obedecendo e submetendo-se aos princípios fundamentais da denominação:

- **A Bíblia, única regra de fé e prática.**
- **A soberania de Deus.**
- **Cristo, o centro da vida e da história, é o único Salvador do homem.**
- **Deus é o único Senhor da consciência.**



DETALHES DO TEMPO, em Valparaíso

Dia do pastor

O primeiro pastor presbiteriano chileno chamava-se **José Manuel Ibáñez Guzmán** (1841-1875). Coincidentemente, o primeiro pastor presbiteriano brasileiro também se chamava José Manuel, só que **José Manuel da Conceição** (1822-1873). Mas, fora os dois primeiros nomes e o amor ao Evangelho e à denominação presbiteriana, ambos viveram de modo bem diferente. O chileno, ainda criança, foi morar nos Estados Unidos e lá estudou para ser pastor. O segundo, primeiro formou-se padre para depois abraçar o presbiterianismo. A data de ordenação dos dois pioneiros passou a ser o Dia dos Pastor Presbiteriano em seus países: 1º de novembro, no Chile, 17 de dezembro, no Brasil. (O Dia do Pastor Presbiteriano Independente é 2 de setembro, data de ordenação do **Rev. Eduardo Carlos Pereira**, em 1881). **José Manuel Ibáñez Guzmán** morreu apenas quatro anos depois de sua ordenação.

JOSÉ MANUEL GUZMÁN, primeiro pastor presbiteriano chileno

EM PAZ COM O TEMPO

Imediatismo e ansiedade, típicos dos tempos de hoje, devem dar lugar ao sentimento de gratidão a Deus pelas coisas boas que Ele mesmo nos dá.

Por mais que pareça estranho, a fé em Cristo exige que saibamos lidar corretamente com o tempo. O modo como lidamos com o tempo reflete o quanto desenvolvemos uma espiritualidade saudável e o quanto vivemos em consonância com a vontade de Deus. Três textos da Palavra de Deus sobre o tempo nos fazem refletir profundamente e, ao mesmo tempo, exigem de nós comportamentos que destoam do atual modo de vida imposto pela correria, imediatismo e ansiedade para ganhar mais e mais.

O primeiro texto foi dito por Jesus: *"Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal" (Mateus 6,34).* Quando Jesus proferiu estas palavras, o assunto era o da ansiedade para com o futuro em relação ao comer, beber e vestir. Quantas vezes nos preocupamos demais com coisas que irão acontecer ou não. Quantas pessoas sofrem por causa do amanhã, com o que virá e que talvez nem acontecerá. Há pessoas que tem habilidade imensa em criar problemas futuros, problemas que não são reais. Infelizmente, tais pessoas sofrem ilusória e antecipadamente. Jesus, porém, nos ensina a viver o tempo de cada dia, ensina a nos concentrarmos naquilo que podemos e devemos fazer hoje, nos ensina a colocar o reino em primeiro lugar.

O segundo texto é do apóstolo Paulo: *"Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus" (Efésios 5.15-16).* O apóstolo chama nossa atenção sobre "como andamos". Andar com sabedoria significa "remir o tempo" em dias maus. Isto quer dizer que devemos aproveitar bem o nosso tempo. O tempo que temos é dado por Deus e devemos fazer bom uso dele. Os "dias maus" podem fazer com que o nosso tempo seja de tomado estresse, desespero, insatisfação, tristeza e ódio. A forma como administramos nosso tempo mostra se somos néscios ou sábios. Leia bons livros, ouça músicas, faça amizades, cultive a solitude e converse sinceramente com Deus, medite na Palavra e seja grato pelas coisas boas que Deus proporcionou a você.

O terceiro texto é do sábio Pregador: *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou, tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de saltar de alegria, tempo de buscar e tempo de perder ..." (Eclesiastes 3,1-8).* O Pregador nos alerta que a vida não é feita só de alegrias, sonhos realizados, conquistas e sucesso. Da mesma forma, a vida não é feita somente de tristezas, frustrações, perdas e insucessos. A vida é um misto de coisas boas e ruins. Tudo tem o seu tempo e temos que passar por todo tempo nesta vida. Ter a maturidade em saber disto tudo nos levará ao discernimento de que Deus está conosco em todo tempo, tanto na celebração como nas contradições da vida. Vivamos o nosso tempo à luz da Palavra de Deus.

REV. REGINALDO VON ZUBEN
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

UNSPLASH.COM

PATAGÔNIA CHILENA: EM PAZ NO FIM DO MUNDO

Texto e Fotos **Gustavo Curcio**

No extremo sul do planeta, o Parque Nacional Torres del Paine, na Patagônia chilena, é um universo singular em que ecossistema, homem e arquitetura convivem em perfeita harmonia. A tranquilidade do local e a exuberância de um panorama tão distinto do brasileiro são a certeza da maestria do Criador em cada rincão desse mundo.

Sempre orientei minhas equipes em redações a jamais escrever em primeira pessoa. Mas a experiência vivida entre lagos, quedas d'água, *icebergs* e a fauna exuberante da Patagônia chilena é digna de qualquer exceção. O extremo sul do globo é mais uma prova da grandeza do Criador. Admirar a natureza intacta desse lugar, sem dúvida, é um convite a dizer: *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos."* (Salmo 19,1). Sendo assim, tomo a liberdade de fazer desta matéria uma espécie de relato de experiências, a exemplo dos conhecidos cadernos de viagem do grande arquiteto franco-suíço Le Corbusier. O convite para conhecer Torres del Paine trouxe à minha mente a odisseia do navegador português Fernão de Magalhães. Num primeiro momento, pensei que atravessaria o famoso estreito citado em Os Lusíadas. Errei pela ignorância, mas passei perto: o trajeto até o parque passou por Punta Arenas — a cerca de 400 km do estreito —, destino final do voo que vinha de Santiago com escala em Puerto Mont. A partir daí, a viagem seguiu por terra, tranquila, em meio à paisagem da planície numa progressiva de beleza. As cerca de quatro horas, com direito a um lanche especial preparado pelos chefs do hotel, pareceram funcionar como preparação para a paisagem que se abriria à frente. Um *teaser* gastronômico. Atravessei a entrada do parque, acanhada e discreta, seguindo poucos metros por uma estrada sinuosa. "Llegamos, señor!". Olhei ao redor, e pensei: "Chegamos aonde?". As portas envidraçadas pareciam um buraco aberto no solo descampado e arenoso, coberto por uma vegetação rala. Lembrei-me do túnel que dá acesso à Catedral de Brasília.

VISTA EXUBERANTE
Vista dos picos nevados do Parque Nacional Torres del Paine

Escuro, dilata as pupilas do observador para, ao fim, ofuscar a íris com o banho de luz dos vitrais coloridos. Depois de passar pelo corredor sombrio, a primeira grande surpresa: um imenso *lounge* se abriu, sem exageros, na mais incrível visão panorâmica que já tive. O espelho formado pelo Lago Sarmiento parecia servir de base para a Cordilheira Paine, coberta de neve e rosada ao refletir o pôr do sol que se fazia no lado oposto.

PARAÍSO ISOLADO Não supermercados ou lojas por perto. A Patagônia chilena é um convite ao desapego dos bens materiais e ao consumismo excessivo

ONDE FICAR?
HOTEL TIERRA PATAGÔNIA

Logo descobri o acesso à parte externa e fui em direção à margem do lago. De longe, a construção alongada desapareceu entre a pradaria. Meu faro arquitetônico não falhou. O Hotel Vento, como foi chamado pelo trio de arquitetos Cazu Zegers, Rodrigo Gerrer e Roberto Benavente, foi criado para fundir-se à paisagem local. Todo construído de madeira lenga — nativa da região — e superfícies translúcidas, segue a topografia e proporciona a mais incrível panorâmica das Torres del Paine. O hotel oferece sala de estar e bar, área de jantar, biblioteca, piscina interna, jacuzzi interna e externa e Spa. O privilégio da vista pictórica não fica restrito às áreas comuns do complexo. As paisagens que cercam o hotel podem ser apreciadas pelos hóspedes a qualquer momento, já que dos 40 quartos exclusivos têm, em vez de televisões, grandes janelas abertas para a cordilheira.

Mais informações: acesse www.tierrahotels.com/ ou ligue para +56 222078861

GASTRONOMIA: A REVOLUÇÃO DO ALL INCLUSIVE

Sempre fugi das propostas all inclusive. A ideia de ter todas as refeições unidas num pacotão dá a conotação de volume isento de qualidade. Ainda mais quando estão na jogada as bebidas. Outra grande surpresa. No caso do Tierra, onde não há nada por perto num raio de 400 km, optou-se por investir numa dupla de chefs estrelados: Luiz Villarroel e Alvaro Covarubias. Com pratos leves e elaborados, ambos fazem do menu do Tierra elemento coadjuvante ao esplendor que a natureza intocada oferece. São exemplos a carré de cordeiro com purê de beterraba e chutney de ciruella, o congrio (peixe) grelhado com flan de centola e o gaspacho picante de centola (fotos abaixo).

ROTEIROS: EXPLORANDO A REGIÃO

Nunca fui adepto de passeios que envolvam escaladas, corridas e esforços físicos excessivos. Num primeiro momento, me afastava a ideia de explorar a região com meus próprios pés. Mas o encontro com a equipe de guias turísticos foi surpreendente. Embalados por um Pisco Calafate — versão patagônica do tradicional Pisco Sour com um toque de licor de Calafate, frutinha vermelha nativa da região que dá nome ao estado argentino vizinho — conheci o plano de visitas divididas pela complexidade das caminhadas. Assim, escolhi os passeios mais "leves" e não menos interessantes. Na verdade, a organização dos trajetos segundo o tempo de caminhada e a dificuldade imposta pelo relevo ajuda, e muito, na escolha dos passeios de acordo com as necessidades do visitante. Uma família com crianças a partir de seis anos, por exemplo, não tem condições de seguir um circuito de 3 horas de subida pesada. Já um casal animado, em lua de mel, pode aventurar-se numa escalada aos pés dos Cuernos (colinas em forma de chifres, daí o nome).

Cada passeio oferece uma visão da região com um enfoque distinto. Mas o interessante mesmo é atestar, ao vivo, como ocorre a sucessão ecológica na natureza durante as visitas. Do líquen grudado sobre as pedras à beira dos lagos — imensas formações calcárias chamadas pelos nativos de estrombolitos — à forração rasteira, pude conhecer exuberantes florestas de lenga, a madeira usada na construção do hotel. O caminho até Salto Grande, queda d'água que faz parte do complexo sistema que comunica os lagos e lagoas do parque e surge do desgelo dos glaciais, foi interrompido por manadas de guanacos, ruminantes nativos locais da família das vicunhas, que estão na base da cadeia alimentar.

GUANACOS Na foto acima, os guanacos, parentes da lhama, pastando livremente aos pés das montanhas. À esquerda, iceberg azul flutua sobre as águas.

Caçados por pumas, esses mamíferos simpáticos (foto abaixo) cruzavam o caminho do 4x4 e chegaram, inclusive, a bloquear a estrada por alguns minutos. Guardados por cerca de cinco sentinelas, os grupos pastam calmamente observados pelo predador. Ficaria horas e horas observando como caminham e interagem com os companheiros.

Recomendo três passeios panorâmicos: Maciço Paine, ideal para conhecer a região como um todo, perfeito para o primeiro dia, Laguna Azul e Glaciar Grey. Ambos são marcados pelo inconfundível azul resultante da incidência da luz e dos minerais presentes na água. Importante: todos os passeios estão incluídos nos valores das diárias do hotel (com exceção do catamarã no Lago Grey). Os passeios mais curtos, de meia-diária, são interrompidos pelo almoço no hotel. Roteiros mais longos têm almoço ao longo da visita, num piquenique. ▲

O grande negócio da sua empresa começa pela comunicação.

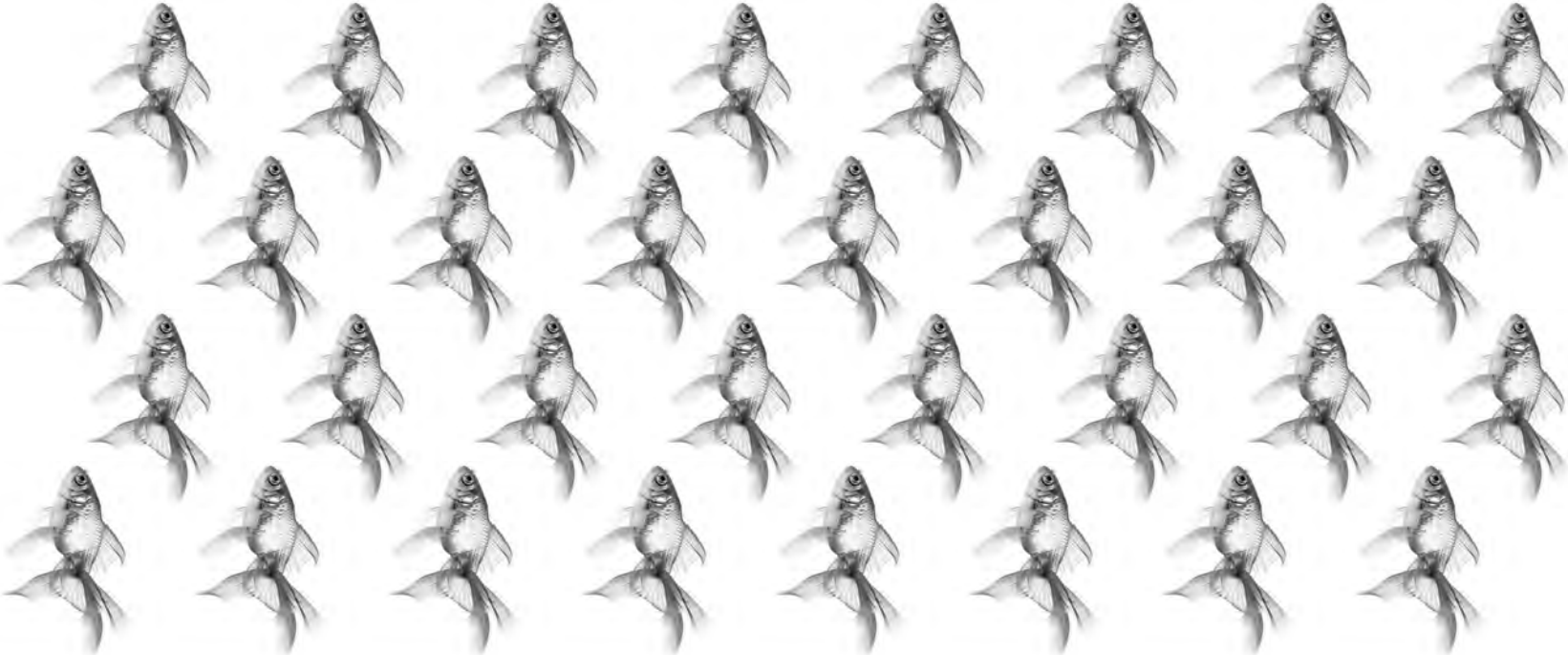
Em 4 anos, a Magu revolucionou o jeito de comunicar de 40 grandes marcas.

Venha fazer barulho com a gente.

Saab · Persona Mulher · FBFE · São Paulo Boat Show · GI Events · LAZ Desenvolvimento Imobiliário · Sandra Fóz
AD Comunicação · Catedral Evangélica de S. Paulo · Fischer · Flor&Ana · BTB Telecom · Scania · Shape · AnaMaria · Cosmopolitan · Sesi
Senai · Fiesp · Diário de S. Paulo · Dukeanddots · Spring · América Economia · The First · Experience Innovation Design · HDI Brasil
Vila Solar · Arquitetura e Urbanismo · Construção Mercado · Infraestrutura Urbana · Equipe de Obra · Téchne · Ameizing.arq
Avon · Ameizing.com · Blend Your Mind · Christian Consult · LolliPoppi · Editora Abril · Grupo Pini

Marketing, Identidade Visual, Aplicativos, Vídeos, Sites, Livros, Revistas e Redes Sociais
Tel.: 55 11 2925 2901 / 2903 — contato@magucomunicacao.com.br

www.magucomunicacao.com



MAGUPUBLI

JESUS, O EDUCADOR POR EXCELÊNCIA

Texto **Profa. Ms. Célia Fudaba Curcio**

Uma leitura contemporânea da pedagogia de Jesus, sob o olhar de *Os sete saberes necessários à Educação do Futuro*, de Edgar Morin.

A vida do ser humano é de uma preciosidade incomparável, referendada por Jesus nos seus diferentes pronunciamentos, como na marcante declaração: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

Esta passagem, descrita no versículo 10 do capítulo 10 do Evangelho de João, vem num contexto de mais uma das parábolas proferidas por Jesus e mostra claramente a importância que Deus dá para seus eleitos, referindo-se não somente a uma sobrevivência, mas, a uma vida plena, em todos os aspectos possíveis.

Em outros momentos Jesus externa este seu cuidado, mostrando para a humanidade sua preocupação para com ela.

Analisando-se os diversos registros nos Evangelhos, nos quais Jesus transmite seus conhecimentos, percebe-se em todos eles uma expressão persuasiva, de clareza tal, que seus ouvintes ficavam sempre maravilhados, em face da contundência de suas mensagens. Não por acaso, seus discípulos invariavelmente o tratavam como mestre.

> *"Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-se. Os seus discípulos chegaram perto dele, e ele começou a ensiná-los."* (Mateus 5,1-2)

> *"Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua maneira de ensinar. Ele não era como os mestres da lei; pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo."* (Mateus 7,28-29)

Por isso, numa reflexão sobre este comportamento de Jesus, o conceito de mestre deve ser destacado, pois refere-se a alguém não só com notoriedade de conhecimento, mas com autoridade, pelos seus bons exemplos e pela maneira com a qual mudava o comportamento de quem o seguia. Portanto, referindo-se a Jesus, o conceito de mestre reveste-se de uma importância superlativa.

A esse respeito, vale a pena conhecer

SERMÃO DO MONTE, (*na página ao lado*) pintura de Cosimo Roselli, 1481. Capela Sistina, Vaticano.

DIVULGAÇÃO

um relato, registrado no livro *José Leite Lopes, ideias e paixões*, no qual, certo aluno perguntou ao professor, o significado da palavra Mestre.

Após tal indagação, prontamente, o aluno recebeu a seguinte resposta:

"Mestre é o professor que a gente encontra na vida e que muda a nossa vida!... que nos enriquece, e que faz com que nós todos tenhamos uma lamparina dentro de nós, um candeeiro, e de repente você encontra um mestre, um professor, que tem um certo conhecimento, uma certa intuição, e uma certa maneira de transmitir um conhecimento que nos encanta, e de súbito é como se ele aumentasse a luz da lamparina e do candeeiro transformando-a em uma chama incessante. O mestre é aquele que faz isso, mudando a vida das pessoas, transmitindo de uma maneira característica o conhecimento como ninguém mais saberia transmitir".

Essa conversa aconteceu em 1988, no CBPF, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha, Rio de Janeiro. A pergunta foi formulada pelo físico Prof. Francisco Caruzo e a preciosa resposta, dada pelo físico Prof. José Leite Lopes, ao completar seu aniversário de 80 anos.

Quem é esse verdadeiro mestre, tão bem descrito pelo Prof. Leite Lopes, senão o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo? Claro que se fizermos uma retrospectiva do passado, encontraremos professores maravilhosos que marcaram as nossas vidas, mas quem é capaz de nos transformar para sempre e acender em nós a luz incessante do conhecimento senão Jesus?

Edgar Morin, um dos principais teóricos contemporâneos, do campo de estudos da complexidade, nos alerta sobre sete saberes necessários à educação. O primeiro deles é o conhecimento. Segundo ele, o ensino dá conhecimento, e o conhecimento é construído e reconstruído, muitas vezes acompanhado de erros e ilusões. Tanto o professor, como o aluno devem explorar as possibilidades de erro para terem condições de ver a realidade.

Por isso é muito confortável ser cristão. Quem pode enxergar melhor a realidade que o próprio Deus encarnado em Jesus?

"*Jesus subiu ao monte e sentou-se. Os seus discípulos chegaram perto dele, e ele começou a ensiná-los.*" Os conhecimentos que Jesus compartilhou no sermão do monte são perfeitos e neles não há erros e tampouco ilusões.

O segundo saber apontado por Morin corresponde ao conhecimento pertinente.

Neste caso, o teórico nos alerta sobre a necessidade de se colocar o conhecimento no contexto, uma vez que a realidade social é multidimensional. Dessa forma, o ensino tradicional por disciplinas fragmenta e divide o conhecimento, dificultando a capacidade natural do espírito de contextualizar.

SERMÃO DO MONTE, (*na página ao lado*), pintura de Carl Boch (1834-1890), de 1877. Parte do acervo do Museum of Natural History at Frederiksborg Castle.

"Jesus subiu ao monte e sentou-se. Os seus discípulos chegaram perto dele, e ele começou a ensiná-los."
Os conhecimentos que Jesus compartilhou no sermão do monte são perfeitos e neles não há erros e tampouco ilusões.

DIVULGAÇÃO

No sermão do monte, Jesus .ensinou como viver feliz todo o tempo. Ele contextualiza, além de ser feliz, o cristão faz a diferença no mundo, é o sal para a humanidade, fornece o gosto, o deleite, torna a vida agradável!

A Igreja, o corpo de Cristo, tem por missão fazer a diferença no mundo, atuar na sociedade, resgatando-lhe o verdadeiro sabor da felicidade, que vem diretamente da Palavra de Deus, diretamente de Jesus!

WIKIPEDIA

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE
e assista ao vídeo "Leite Lopes, um coração e suas razões", produzido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) sobre a vida do físico José Leite Lopes.

A identidade humana é o terceiro saber apontado por Morin, pelo qual afirma que é possível fazer convergir todas as ciências sobre a identidade humana, e da trindade indivíduo-sociedade-espécie e os relacionamentos gerados entre si acontece a realidade humana. Segundo ele, "a espécie é em nós e depende de nós. Se nos recusarmos a nos relacionar sexualmente com um parceiro de outro sexo, acabamos com a espécie... Nossa missão não é mais conquistar o mundo, como acreditavam Descartes, Bacon e Marx. Nossa missão se transformou em civilizar o pequeno planeta em que vivemos".

Qual foi a aula de Jesus no Sermão do Monte? Jesus ministrou e ensinou sobre o ódio, o adultério, o divórcio, os juramentos, a vingança, o amor; ensinou como orar, como jejuar, como lidar com as riquezas. Jesus orientou como civilizar o mundo, como deve ser a identidade humana para fazer a diferença e construir um mundo feliz.

O quarto saber de Morin é a compreensão humana. Compreender uns aos outros, vizinhos, parentes, pais, filhos, alunos, professores... Segundo ele, "o mundo está cada vez mais devastado pela incompreensão, o câncer do relacionamento entre os seres humanos".

No decorrer da história, Deus permitiu que alguns homens, muitas vezes chamados de gênios, percebessem pormenores interessantes e escrevessem sinteticamente acerca de características da sua maravilhosa criação, baseados em modelos. Nas ciências naturais, exemplos como Newton com a mecânica clássica, no século XVII, ampliada por Einstein no século XX; Miescher no século XIX, com a descoberta do DNA, reestudado em meados do século 20 por Crick e Watson, que propuseram o modelo da dupla hélice, dentre outros, ficaram marcados como revoluções do conhecimento, que resultaram em diversos benefícios para a humanidade. Nas ciências humanas, também durante o século passado, exemplos como Freud, criador da psicanálise e de Ausubel, que pela primeira vez usou a expressão aprendizagem significativa, mudaram e ampliaram métodos e estratégias para a educação. A contribuição desses chamados gênios, aplicada nas ciências e tecnologias, iluminam e aprimoram a compreensão humana.

Entretanto, nós cristãos sabemos que Jesus, a própria sabedoria de Deus, sempre existiu e conhece todo o funcionamento do universo. Ele compreende os verdadeiros e complexos modelos de tudo. No versículo 30 do oitavo capítulo do livro de Provérbios lemos: *"então, eu estava com ele e era seu aluno; e era a cada dia as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo, folgando no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens".*

Morin chama a incompreensão de câncer do relacionamento humano e Jesus ensina como deve ser o relacionamento humano saudável. Sua aula no Sermão do Monte continua válida, aplicável mais do que nunca nos dias atuais.

O quinto saber trabalhado é a incerteza. Morin adverte que se torna incompleto ensinar só as certezas, é preciso ensinar a ecologia da ação. A vida se apresenta com variações, imprevistos e catástrofes. O inesperado pode surgir a qualquer momento. É necessário prevenir a incerteza, ela incita a coragem.

O que Jesus ensinou sobre isso?

"Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída sobre a rocha." (Mateus 7,24-25). Jesus sabia que viveríamos na incerteza e a sua ecologia da ação consiste em ouvir os seus ensinamentos e viver de acordo com eles. Não pode haver maior conforto e felicidade do que o experimentado pelo cristão: a certeza de não estar sozinho, de estar protegido de todas as incertezas da vida!

O sexto saber é a condição planetária. Hoje tudo está conectado, as informações chegam em tempo real. É preciso ensinar que os problemas do planeta são complexos, acelerados e amarrados uns aos outros.

O mundo está em guerra, atentados ocorrem diariamente, a violência, a fome

e a miséria crescem, a intolerância, a imoralidade e o ódio imperam. Quais foram os ensinamentos de Jesus a esse respeito? Ensinou que a igreja de Cristo faz a diferença. Ela é o sal da terra, o referencial num mundo desregrado e sem controle. Jesus ensinou a orar, interceder por um mundo melhor.

Morin chamou de antropoético o sétimo e último saber. O ser humano desenvolve ao mesmo tempo a autonomia pessoal e a participação social; a consciência leva à cidadania e assim o indivíduo exerce a sua responsabilidade. Também acerca deste apontamento de Morin, podemos ver a onisciência de Jesus sobre o comportamento do homem, quando disse, *"... ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês"*. (Mateus 6,20-21)

Para o cristão, este é apenas o início de sua vida eterna. Desenvolve-se aqui a autonomia pessoal, aceitando-se a graça da salvação redentora de Jesus e assim contribuindo, sendo sal da terra, na participação social. Da missão presbiteriana no Brasil, especialmente em São Paulo, atuou-se na educação com a criação de escolas, na saúde com a criação de hospitais e centros esportivos e na alma com a criação de igrejas. ▲

BIBLIOGRAFIA

CARUZO, F. José Leite Lopes: ideias e paixões. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, 1999.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Consultado em www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/EdgarMorin.pdf

Desenvolve-se aqui a autonomia pessoal, aceitando-se a graça da salvação redentora de Jesus e assim contribuindo, sendo sal da terra, na participação social.

WIKIPEDIA

APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE
e assista ao vídeo em que Edgar Morin fala sobre os 7 saberes para a educação do futuro.

Quem pode afirmar os dizeres abaixo?

Encontrei um professor que mudou a minha vida, alguém que me enriqueceu. Eu o encontrei e ele me mostrou um conhecimento que me encantou. Ele acendeu um candeeiro dentro de mim e agora transformou-o numa chama incessante. Ele me transmitiu o conhecimento como ninguém saberia transmitir.

Só pode fazer essa afirmação quem se sentou ao lado do mestre Jesus, quando ele passou a ensinar e assim reconheceu que Ele ensina verdadeiramente com autoridade divina. Ser cristão é ser discípulo eterno de Jesus, ser feliz para sempre, jamais estar sozinho, nem ansioso, é ser cidadão do céu, mesmo estando ainda nesse mundo conturbado.

EM PAZ COM DEUS

"Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos" **(Salmo 84,1)**

Tempos atrás fiquei um pouco frustrado ao ler um dos livros do Gustavo Cerbasi, "Casais Inteligentes Enriquecem Juntos". No texto, o autor afirma que o sonho do brasileiro em ter a tão sonhada casa própria não é de fato, uma boa ideia. Confesso, isso me incomodou um pouco, afinal, a ideia quase congênita de que nós brasileiros temos a respeito da casa própria como o espaço por excelência da alegria, paz e conforto, ficaram ofuscados com os argumentos contidos no livro. Segundo Cerbasi, o sonho da casa própria como o fim último para a realização não é de fato, um bom investimento, pelo menos financeiramente: Casas precisam de constante manutenção, o que gera despesas, e há ainda o IPTU a ser pago, além da desvalorização natural do imóvel. Tudo isso gera despesas e para Cerbasi, em vez de despesas, precisamos de coisas que nos tragam retorno financeiro.

Depois, ponderando sobre os argumentos do guru financeiro, acabei concordando. Contudo, por mais que tentasse me confortar com a nova perspectiva da visão financeira de Cerbasi, ainda ficava na mente a máxima do inconsciente coletivo brasileiro: "mas, e o cantinho pra chamar de meu?" A verdade é que todos precisamos de um lugar para o desfrute da intimidade familiar, um lugar onde podemos simplesmente ser nós mesmos. Afinal, todos temos as nossas manias e a nossa casa (seja ela própria, ou não) é o lugar mais que ideal para expressar o que somos sem a preocupação do "que vão achar de nós..."

O salmista chegou a essa conclusão sem ao menos ter lido Cerbasi, diz-nos ele: *"O Pardal encontrou casa e a andorinha ninho para si e eu encontrei teus altares [...] Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu" (Salmo 84,3).* Há todo tipo de lugar: Há lugares estranhos. Há lugares bonitos. Há lugares luxuosos. Há lugares "descolados". Há lugares "clean" e há os altares do Senhor. Deus está em todos os lugares, disso não temos dúvidas, contudo, convencionamos dizer que igrejas são a "casa de Deus" e na linguagem bíblica, os "altares do Senhor" são locais onde as pessoas se reúnem para adorá-lo e receberem a edificação de suas almas quando ouvem sua Palavra. Se nossa casa, própria ou não é o lugar onde podemos ser nós mesmos, os altares do Senhor são o lugar por excelência onde podemos abrir o coração e a alma, pois podemos ter a certeza de que temos um Deus amoroso que nos acolhe em nossas contradições e em nossos sofrimentos e nos ouve, uma vez que foi ele mesmo quem disse *"vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei" (Mateus 11,28).*

O pardal encontrou casa. E você? Frequentar uma igreja pode ser uma experiência incrível em sua vida. Pondere a esse respeito e busque uma comunidade cristã onde você possa ter a liberdade de abrir o seu coração diante de Deus. Com certeza você será conduzido a uma realidade com a qual você nunca imaginou participar: ser ouvido e abençoado por Deus. Experimente!

REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

PARA REFRESCAR

Janeiro lembra férias, que lembra calor, que lembra.... sorvete ou, melhor ainda, *gelato*. Sinônimo de sorvete em italiano, a palavra tem sido usada pelos paulistanos para referir-se a um sorvete melhorado. Os italianos, pais do *gelato*, consideram-no mais do que uma sobremesa: é um produto completo para a alimentação porque contém proteínas, açúcares e leite. É preparado diariamente com ingredientes frescos e tem textura mais cremosa do que o sorvete graças ao processo de produção. Mas, o mais importante aqui, é que, além de tudo isso, ele refresca! Perto da Catedral há diversas gelaterias. Quase todos os shoppings têm uma ou mais. Separamos aqui algumas diferenciadas.

CATEDRAL NO CENTRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TREVISI — IL GELATO

Aqui (foto abaixo), a produção é resultado da técnica italiana com sabores e cores da matéria-prima brasileira. Vale a pena experimentar os de cambuci, jabuticaba e pepitas de limão; canela; caqui; castanha de caju; coco com chocolate branco e arroz caramelizado; creme de gengibre; cupuaçu; dulce paçoca, e por aí vai.

Praça Vilaboim, 53
Tel. (11) 2649-2373

LE BOTTEGHE DI LEONARDO

Com matriz na Itália, a gelateria tem lojas em São Paulo e Rio de Janeiro. Na Itália ou no Brasil, a receita da *Le Botteghe* inclui ingredientes naturais e de estação, entre eles frutas frescas, leite de vaca *jersey*, iogurte e ovos orgânicos. Destaque para o Cioccolato Croccante, cremoso chocolate ao leite preparado com crocantes amêndoas torradas.

Rua Oscar Freire, 42
Tel. (11) 2528-2000

CUORDICREMA

A gelateria oferece mais de cem sabores e usa matérias-primas nacionais e importadas. As frutas são exclusivamente *in natura* processadas com o mínimo de açúcar (apenas a frutose extraída da fruta). Nas lojas, dá para acompanhar de perto o processo de finalização do produto numa clássica máquina *Cattabriga*, referência na produção de gelato artesanal na Itália. Destaque para as notas frutadas do *Callebaut* Chocolate de Origem Brasil, com 66,8% de cacau, acrescidas das *Quattro Spezie*: gengibre, pimenta branca, noz moscada e cravo. Pra finalizar, cubos de maçã caramelizada.

Alameda Lorena, 1501 | Tel. (11) 3062-3982

DÁDIVA E LOUVOR

O Papa João XXIII afirmou que, após São Tomás de Aquino, o maior teólogo cristão de toda a história atendia pelo nome de Karl Barth. Ordenado pastor pela Igreja Reformada, nasceu na Basileia. Seu célebre *Comentário aos Romanos* praticamente sepultou a antiga teologia liberal reinante em academias e igrejas europeias. Até pouco tempo, poucas de suas obras encontravam-se disponíveis em português. *Dádiva e Louvor — Ensaios Teológicos de Karl Barth*, foi a primeira a ser publicada. Neste livro deparamo-nos com uma coletânea de artigos escritos por Barth. O primeiro, *O cristão na Sociedade*, data de 1919. O derradeiro, *How My Mind Has Changed*, fora publicado em 1960. O livro nos mostra o desenvolvimento experimentado pela teologia barthiana no decorrer dos anos. ▲

Dádiva e Louvor — Ensaios Teológicos de Karl Barth, Editoral Sinodal, 2006

O QUE É RELIGIÃO?

Poucos se lembram que Rubem Alves iniciou sua carreira acadêmica como teólogo protestante. Ainda como ministro presbiteriano, escreveu, em 1968, *Por uma Teologia da Libertação*, considerado o embrião da Teologia da Libertação Latino-Americana. *O que é religião?*, publicado em 1999, não pode ser considerado um livro estritamente teológico. Fluído, navega pelas águas da teologia, da filosofia e das ciências da religião. Para Alves, o ser humano não é pautado pelo instinto racional. Ele é puro desejo. As expressões culturais, por exemplo, nada mais são do que aplicações práticas dessa vontade dominante. A profusão dos anseios humanos reflete, no fundo, a busca por algo maior e transcendente. No caso, Deus. Os nove capítulos que compõem o livro passeiam sobre conceituações teóricas direcionadas para a compreensão do fenômeno religioso. ▲

O que é Religião?, Rubem Alves, Editora Loyola, 2005

NOTA: Resenhas escritas pelo jornalista e pastor presbiteriano independente em Alexânia (GO) **Rev. André Tadeu de Oliveira**

Mal que vem pra bem

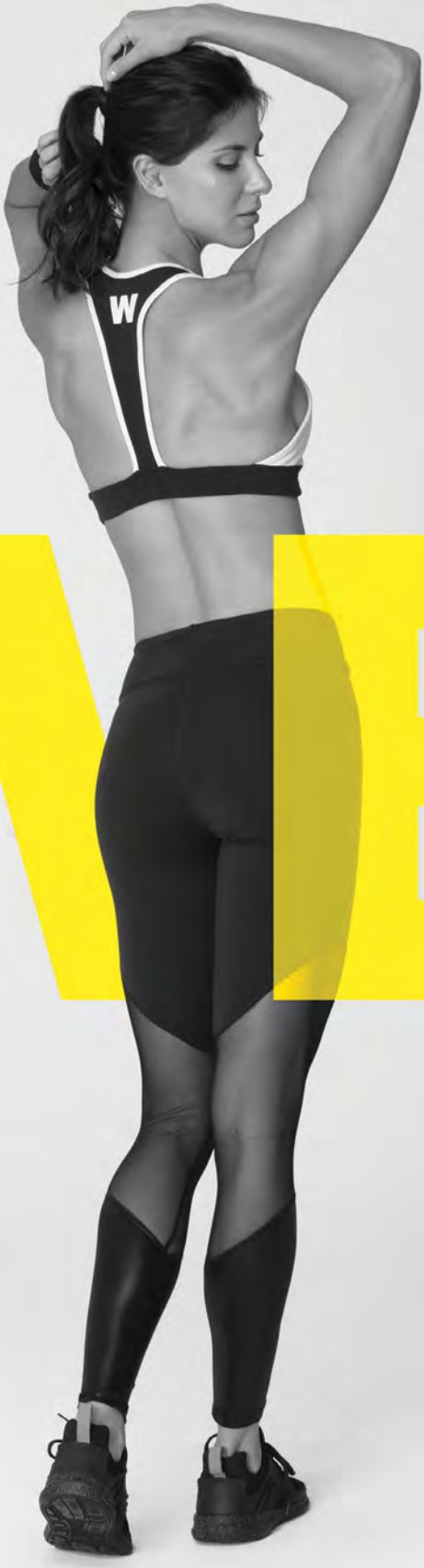
Você procurou um endereço de site no seu navegador e deu *Erro 404 Page Not Found* (Página Não Encontrada)? Pois o professor do MBA em Marketing Digital da Fundação Getúlio Vargas André Micelli teve a feliz ideia de aproveitar os acessos que vão para essa página redirecionando-os para o **404dobem**. "Todos os dias, milhões de pessoas acessam páginas que não existem mais ou que são digitadas de formas erradas e vão parar na famosa página. Por que não dar uma finalidade do bem para esses milhões de acessos?", informa o texto na home do site. O projeto conecta sites que querem doar essa audiência desperdiçada para instituições filantrópicas que precisam de apoio em suas causas. Organizações de todos os tipos poderão participar, mas nessa primeira fase estão cadastradas ONGs que localizam pessoas desaparecidas ▲

www.404dobem.com.br

WYB

Para todas as idades, para todos os corpos, para todo tipo de exercício.

A marca de roupas fitness que te convida a sair do óbvio.



WYB

WORK YOUR BODY

workyourbody.com.br
@wyb.store

11 3044 6956
Rua Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, 360
Pinheiros - São Paulo - SP

ZAROV

TENHA CORAGEM E ATITUDE. MUDE.

RAACM #VEMPRAACM #VEMPRAACM #VEMPRAACM #VEM

/acmsaopaulo
@acmsaopaulo
www.acmsaopaulo.org

ACM CENTRO
Rua Nestor Pestana, 147
11 3138 3000

ACM / YMCA